

Revista de Imprensa – 18.01.2022

Revista de Imprensa – 18.01.2022

Revista de Imprensa

1. Seleção portuguesa de andebol, Renascença - Notícias, 18/01/2022 1

2. Campeonato da Europa de Andebol, CNN Portugal - Novo Dia, 18/01/2022 2

3. Seleção portuguesa de andebol - REPETIÇÃO, Renascença - Notícias, 18/01/2022 3

4. Campeonato da Europa de Andebol, Rádio Comercial - Notícias, 18/01/2022 4

5. Campeonato da Europa de Andebol, Antena 1 - Notícias, 18/01/2022 5

6. Seleção portuguesa de andebol, Renascença - Notícias, 18/01/2022 6

7. Campeonato da Europa de Andebol, CNN Portugal - Novo Dia, 18/01/2022 7

8. Andebol. Atletas do Cister Sport convocados, Alcoa Online (O), 18/01/2022 8

9. Andebol. Cister Sport destaca-se em jogos, Alcoa Online (O), 18/01/2022 9

10. Portugal obrigado a vencer por dois e a torcer pela Islândia no Europeu de Andebol, Antena Minho Online, 18/01/2022 10

11. Andebol - "O Gonçalo já marca golos como o pai", Bola (A), 18/01/2022 11

12. Andebol/Europeu: Portugal obrigado a vencer por dois e a torcer pela Islândia FM, Cidade FM Online, 18/01/2022 14

13. O que move quem larga tudo para ir atrás da seleção de andebol, CNN Portugal Online, 18/01/2022 15

14. Andebol- São Bernardo vence sem forçar, Diário de Aveiro, 18/01/2022 18

15. Saiba o que hoje é notícia, Diário de Notícias da Madeira Online, 18/01/2022 19

16. Andebol - ABC volta aos treinos após surto de covid-19, Diário do Minho, 18/01/2022 22

17. Portugal obrigado a vencer por dois e a torcer pela Islândia para seguir no Europeu de Andebol, JM Online, 18/01/2022 23

18. Portugal enfrenta Países Baixos esta terça-feira para conseguir um lugar no Main Round do Euro2022, Jogada do Mês Online, 18/01/2022 24

19. Andebol - «Os meus pais ajudaram-me a não desistir do andebol» - Entrevista a Leonel Fernandes, Jogo (O), 18/01/2022 26

20. Andebol - «Nós queremos muito passar», Jogo (O), 18/01/2022 27

21. As contas de Portugal na luta pela fase principal do Euro´2022 de andebol, Jogo Online (O), 18/01/2022 28

22. Espanha, França, Dinamarca e Rússia fazem o pleno no Europeu de andebol, Jogo Online (O), 18/01/2022 29

23. Andebol/Europeu: Portugal obrigado a vencer por dois e a torcer pela Islândia, M80 Online, 18/01/2022 30

24. O que move quem larga tudo para ir atrás da seleção de andebol, Mais Futebol Online, 18/01/2022 31

25. Hoje é notícia, Notícias de Coimbra Online, 18/01/2022 34

26. Andebol - "Se a Islândia ganhar dependemos de nós", Record, 18/01/2022 37

27. Andebol Europeu2022. Portugal obrigado a vencer por dois aos Países Baixos, RTP Online, 18/01/2022 38

28. Andebol Europeu2022. Portugal no jogo do tudo ou nada, RTP Online, 18/01/2022 39

29. "O ressurgimento do Andebol em Cuba está a ser um êxito" diz João Estrela, Rádio Castrense Online, 18/01/2022 40

30. Andebol/Europeu: Portugal obrigado a vencer por dois e a torcer pela Islândia, Rádio Comercial Online, 18/01/2022 41

31. Portugal obrigado a vencer por dois e a torcer pela Islândia para seguir no Europeu de Andebol, Rádio Santana FM Online, 18/01/2022 42

32. Andebol/Europeu: Portugal obrigado a vencer por dois e a torcer pela Islândia, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 18/01/2022 43

33. João Janeiro quer "meter dois clubes" nas provas da UEFA, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 18/01/2022 44

34. Euro de Andebol: Portugal torce pela Islândia e procura vitória por dois - SIC Notícias, SIC Notícias Online, 18/01/2022 46

35. Andebol/Europeu: Portugal obrigado a vencer por dois e a torcer pela Islândia, Smooth FM Online, 18/01/2022 47

36. Rui Silva e a ´final´ com os Países Baixos: Estamos a falar do nosso orgulho, ZeroZero.pt Online, 18/01/2022 48

37. Europeu de Andebol, CNN Portugal - CNN Fim de Tarde, 17/01/2022 49

38. No pré-olímpico também era difícil e fizemos algo mágico, CNN Portugal Online, 17/01/2022 50

Renascença

ID: 97007816

18-01-2022 10:05

Duração: 00:00:28

OCS: Renascença - Notícias

Seleção portuguesa de andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=4229b338-405c-4bb9-a362-4279107dc3b7&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal decide esta terça feira o seu futuro no Campeonato da Europa de Andebol, para garantir a qualificação para a segunda fase.







Campeonato da Europa de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=d56d0245-5544-467b-8d02-0e9fec28c319&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A seleção portuguesa de andebol defronta hoje os países Baixos no fecho do Grupo B do Euro 2022 em Budapeste pelas 19h30m. Portugal tem de vencer por pelo menos 2 golos para passar à fase principal e, mesmo assim, precisa que a Islândia dê uma ajuda.

Renascença

ID: 97006525

18-01-2022 09:05

Duração: 00:00:29

OCS: Renascença - Notícias

Seleção portuguesa de andebol - REPETIÇÃO

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a51c9bb1-e7f0-42a7-aebc-2f343bc36524&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal decide esta terça feira o seu futuro no Campeonato da Europa de Andebol, para garantir a qualificação para a segunda fase.

Campeonato da Europa de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=22b94f12-52b6-4efe-b16f-77606280b80b&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Jogo decisivo hoje para a seleção nacional de andebol no Europeu. Depois de perder com a Islândia e com a Hungria, Portugal tem de ganhar hoje aos Países Baixos por 2 golos ou mais de diferença e precisa ainda que a Islândia vença a Hungria.

Campeonato da Europa de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=76953e5d-828b-4b75-8d55-3e87ed163993&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No andebol, Portugal joga hoje o tudo ou nada no Campeonato da Europa.

Repetições: Antena 1 - Notícias , 2022-01-18 09:32

Seleção portuguesa de andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=e1597ac3-c8b9-468b-af96-e3e0a1bd4e65&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal decide esta terça feira o seu futuro no Campeonato da Europa de Andebol, para garantir a qualificação para a segunda fase.

Repetições: Renascença - Notícias , 2022-01-18 08:34
TO PARON
Renascença - Notícias , 2022-01-18 09:34







Campeonato da Europa de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=c0e9ddfb-5bb8-456d-903f-17358428747d&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A seleção portuguesa de andebol defronta hoje os países Baixos no fecho do Grupo B do Euro 2022 em Budapeste pelas 19h30m. Portugal tem de vencer por pelo menos 2 golos para passar à fase principal e, mesmo assim, precisa que a Islândia dê uma ajuda.

Andebol. Atletas do Cister Sport convocados

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/01/2022

Meio: Alcoa Online (O)

URL: https://www.oalcoa.com/andebol-atletas-do-cister-sport-convocados/

Alexandra Caetano, Alicia Além, Alice Ferreira, Beatriz Barbosa, Clara Lopes, Francisca Pereira, Josefa Lima, Margarida Marques e Raquel Albuquerque são o grupo de atletas do Cister Sport Alcobaça Andebol. Estas foram convocadas para o treino da seleção regional sub 13 femininos. O treino ocorreu ontem, dia 17, no pavilhão municipal de Ansião.

Já Mário Sousa, João Rito, Dinis Marques e Hener Lima, do Cister Sport Alcobaça Andebol, realizaram um estágio da seleção regional masculina sub 16. A iniciativa foi realizada, a 17 de janeiro.

O Cister Sport Alcobaça Andebol caracteriza a experiência como "enriquecedora e única".

Andebol. Cister Sport destaca-se em jogos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/01/2022

Meio: Alcoa Online (O)

URL: https://www.oalcoa.com/andebol-cister-sport-destaca-se-em-jogos/

O Cister Sport Alcobaça Andebol esteve em destaque no passado fim de semana, dia 15 e 16 de janeiro.

No jogo contra o Batalha AC, os atletas sub 13 de Alcobaça estiveram em destaque ao venceram 25 contra 22. Já o sub 17 feminino do Cister Sport Alcobaça Andebol também venceu contra o SIR 1 Maio por 26 contra 20. A equipa sub 18 masculina de andebol alcobacense também saiu vitoriosa contra o jogo contra o Entrocamento por 27 contra 23. Já a equipa sub 16 masculina destacou-se por 33 contra 27 do AC Sismaria

No entanto, o Cister Sport Alcobaça Andebol saiu derrotado num jogo deste fim de semana. Contra a Juve Lis, o sub 15 feminino marcou 10 contra 35.

Portugal obrigado a vencer por dois e a torcer pela Islândia no Europeu de Andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/01/2022

Meio: Antena Minho Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1f22462

A seleção portuguesa de andebol defronta hoje a dos Países Baixos, no fecho do Grupo B do Euro2022, em Budapeste, num jogo em que está obrigada a vencer por dois golos, se a Islândia ajudar.

Para passar à fase principal, a disputar por dois grupos de seis, Portugal vai torcer pela vitória da Islândia frente à anfitriã Hungria, pelas 17:00 de Lisboa, e depois, a partir das 19:30, terá que vencer os Países Baixos, pelo menos por dois.

Um empate ou uma vitória da Hungria frente à ainda invicta Islândia, que lidera o grupo com quatro pontos, atira Portugal, mesmo antes de defrontar os Países Baixos, para fora da prova, apenas dois anos após ter terminado na sexta posição.

Nas duas primeiras jornadas ao agrupamento, Portugal perdeu por 28-24 com a Islândia e, depois, caiu por um golo (31-30) face à anfitriã Hungria.

A passagem à fase principal, para 12 das 24 seleções presentes no Euro2022, a decorrer até 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia, isenta as seleções apuradas da primeira fase de qualificação para o Mundial de 2023, na Polónia e na Suécia.



Victor Iturriza, 31 anos, está em Portugal desde 2014 e é a ver filmes ou a conversar com os colegas de equipa que passa os tempos livres, agora que a pandemia obriga ao convívio em 'bolha'

Para casa

BUDAPESTE – Com o adeus garantido ao Europeu, independentemente do derradeiro jogo de ontem diante da Dinamarca, bicampeã mundial já apurada para a *main round*, a seleção da Macedónia do Norte deixou o pavilhão Fonix, em Debrecen, mal terminou a partida e rumou ao aeroporto, onde um voo charter reservado para a uma da manhã levou o macedónios para Skopje. Apesar da despedida sem glória, o nome de Kiril Lazarov que, além de treinador, só não jogou o último Europeu da carreira por lesão num treino, esteve na ordem do dia. Nas redes sociais correu, inclusivamente, uma petição para apoiar a ideia do colega de equipa dos portugueses Pedro Portela e Alexandre Cavalcanti no Nantes se despedir a marcar o último livre de sete metros pelo país. A ideia era boa, mas no currículo de Lazarov vai ficar o facto de ter sido o primeiro jogador a atingir a fasquia dos mil golos.

Mais positivos

O novo coronavírus voltou a atacar a Croácia, mas não impediu que a seleção balcã fizesse a festa em Szeged diante da Ucrânia (38-25). Ainda assim, apresentou-se sem o ponta-esquerda David Mandic e o pivot Zeljko Musa, que testaram positivo. Domagoj Duvnjak e Luka Cindric estiveram infetados antes do início do Europeu e, após o duelo com França, Lovro Mihic e Leon Shusnja engrossaram a percentagem do surto. Em Kosice, apesar da limitação da lotação dos recintos ser mandatória na Eslováquia, a seleção russa também não escapou ao vírus pandémico, com os positivos de Daniel Shishkarev e do guarda-redes Andrej Vereshchagin. Hendrik Wagner, da Alemanha, e Daniel Peterson, da Suécia, também receberam a mesma nota no PCR.

Trocas sérvias

Petar Djordjic, sérvio que joga no Benfica e já fora apanhado no surto que infetou a equipa portuguesa, voltou a testar positivo, mas a Sérvia conseguiu substituir o bombardeiro da Luz por Petar Nenadic, que recuperou a tempo de uma lesão na coxa. De regresso está também o guarda-redes esloveno Aljaz Panjtar, que ficou infetado antes do campeonato começar.

D.R.





FAP

«O Gonçalo já marca golos como o pai»

Os tempos livres da Seleção relatados por Victor Iturriza ◉ Crê na continuidade no Euro-2022 ◉ Saudades do filho de dois anos e do amigo Quintana



reportagem de
CÉLIA LOURENÇO
enviada-especial de A BOLA à Hungria

BUDAPESTE – Victor Iturriza faz parte do *clube* dos papás da Seleção Nacional e é com orgulho de pai babado que o luso-cubano conta as habilidades do pequeno Gonçalo, que completa dois anos no dia 28. Um momento de que o pivot até *abdicaria*, se fosse sinal de que a matemática exigida hoje a Portugal, no jogo com os Países Baixos, derradeiro do grupo B, manteria os Heróis do Mar na travessia de glória do Europeu.

«É verdade! Já faço parte do grupo dos papás. É difícil estar longe, mas temos de gerir saudades. Acho que é mais fácil para ele do que para mim. Parece que, sempre que estou fora, cresce mais rápido e faz coisas que não fazia antes de me ter vindo embora. As videochamadas sempre ajudam», declarou sobre o rebento, que está a par do que o pai faz na vida. «O Gonçalo já anda e imita-me. Atiro-lhe a bola e ele atira-se para o chão, como se estivesse a marcar, e festeja o golo. E só vai fazer dois anos. Já faz frases... é uma altura gira», contou, sorridente, após o treino no MVM Dome da capital húngara, ontem bem vazio, ao contrário da véspera, em que os homens de Paulo Pereira tiveram de enfrentar as quase 20022 pessoas da máxima lotação do recinto, diante da equipa magiar.

O desaire, por 30-31, doeu, mas manteve vivas as esperanças de passar ao *main round*. «O treino correu bem, já foi feito no sentido do jogo de amanhã *[hoje]*, que tem de ser para ganhar ou... ganhar. Como não dependemos só de nós, temos de esperar que os outros nos favoreçam», simplificou. «É incrível o pavilhão, mesmo vazio. Sem dúvida que é dos melhores em que já jogámos», enalteceu o pivot nascido há 31 anos em Havana, Cuba, sobre o recinto em que se colocou, de sorriso maroto, junto à baliza para tirar uma das fotos que complementa esta reportagem.

Porque é lá que o pivot do FC Porto pretende fazer entrar muitas bolas hoje, porque foi naquele local que brilhou o melhor amigo, Alfredo Quintana, falecido em 2021. «Cada um de nós tem a sua maneira de homenageá-lo. O Capdeville joga com uma *t-shirt* dele, eu tenho sempre uma camisola dele comigo. Anda na mochila, acompanha-me nos jogos, treinos, seja no FC Porto ou aqui. Fica no quarto. Está sempre connosco, até na música com que entramos em campo», lembrou.

Bicampeão pelo FC Porto, Iturriza reconhece o «tédio de ter de viver em *bolha*». Um mal necessário para a Seleção que sabe passar o tempo. «Uns jogam cartas, outros veem filmes, que é o meu caso, ou estamos em algum espaço comum a conversar. O António Areia e o Miguel Martins são os mais brincalhões, fazem-nos rir e passamos assim o tempo entre jogos e treinos», relatou.

D.R.



FIGURA DE BD. O corte de cabelo de Iturriza serviu de brincadeira no Twitter numa página em que associa o 'look' do internacional luso a Gerald, personagem da série de animação 'Hey Arnold'. «Ainda não vi mas contaram-me. Achei muita piada. Pensei pôr assim o cabelo, a família gostou e assim ficou», comentou

CENÁRIOS DE APURAMENTO NO GRUPO B PARA A 'MAIN ROUND' DO EUROPEU-2022

ISLÂNDIA PASSA SE...
- Não perder com a Hungria por mais de um golo
- Países Baixos não ganhem a Portugal

PAÍSES BAIXOS PASSAM SE...
- Ganharem a Portugal
- Não perderem com Portugal e a Hungria empatar ou for derrotada pela Islândia
- Não perderem com Portugal por mais de um golo e a Hungria sofrer desaire diante da Islândia

HUNGRIA PASSA SE...
- Ganhar à Islândia pelo menos por dois golos
- Superar a Islândia por um golo e os Países Baixos não ganharem a Portugal
- Não perder com a Islândia e os Países Baixos forem derrotados por Portugal

PORTUGAL PASSA SE...
- Islândia ganhar à Hungria e Portugal superar a Holanda por mais de dois golos



ANDEBOL — EURO-2022

Anfitriã Eslováquia expulsa

→ *Espanha sofre mas passa com Suécia; Rússia, Montenegro e França na 'main round'*

BUDAPESTE - Os sonhos da Eslováquia de seguir no Europeu que coorganiza com a Hungria caíram por terra, sendo que Bratislava, capital do país, continua a sediar o grupo II da *main round*, no qual a Espanha, bicampeã em título, aguarda o desfecho do grupo D para saber quem se junta aos Hispanos, Rússia (responsável pelo negro destino eslovaco ao vencer 36-27), Noruega e Suécia, já garantidas na fase principal.

No grupo I, a Dinamarca, campeã mundial já apurada há três dias, França, Croácia e Montenegro esperam as decisões do grupo B, do qual Portugal faz parte. Um grupo em aberto para as quatro equipas, sendo que, em caso de levar a bom porto os seus intentos, Portugal tem fortes hipóteses de reencontrar a França - que tão boas memórias deixou aos Heróis do Mar no Europeu de 2020 a caminho do histórico 6.º lugar - quinta-feira, dia em que Montenegro e Croácia têm duelo em Budapeste. O vencedor do grupo defronta a Dinamarca.

ATTILA KISBENEDEK/AFP



Nikola Karabatic, estrela de França

GRUPO A → Debrecen
Arena, Debrecen, Hungria

Eslovénia-Macedónia	27-25
Dinamarca-Montenegro	31-21
→ sábado	
Macedónia-Montenegro	24-28
Eslovénia-Dinamarca	23-34
→ ontem	
Montenegro-Eslovénia	33-32
Macedónia-Dinamarca	21-31

		J	V	E	D	G	P
1	Dinamarca	3	3	0	0	95-65	6
2	Montenegro	3	2	0	1	82-86	4
3	Eslovénia	3	1	0	2	82-92	2
4	Macedónia	3	0	0	3	70-86	0

GRUPO B → Budapeste
Handball Arena, Hungria

Hungria-Países Baixos	28-31
Portugal-Islândia	24-28
→ domingo	
Portugal-Hungria	30-31
Islândia-Países Baixos	29-28
→ hoje	
Islândia-Hungria	17.00 h
Países Baixos-Portugal	19.30 h

		J	V	E	D	G	P
1	ISLÂNDIA	2	2	0	0	57-52	4
2	P. Baixos	2	1	0	1	58-57	2
3	Hungria	2	1	0	1	56-60	2
4	PORTUGAL	2	0	0	2	54-59	0

GRUPO C → Szeged
→ Pick Arena, Hungria

Sérvia-Ucrânia	31-23
Croácia-França	22-27
→ sábado	
França-Ucrânia	36-23
Croácia-Sérvia	23-20
→ ontem	
Ucrânia-Croácia	25-38
França-Sérvia	29-25

		J	V	E	D	G	P
1	França	3	3	0	0	92-70	6
2	Croácia	3	2	0	1	83-72	4
3	Sérvia	3	1	0	2	76-75	2
4	Ucrânia	3	0	0	3	71-105	0

GRUPO D → Bratislava
Nepela Arena, Eslováquia

Alemanha-Bielorrússia	33-29
Áustria-Polónia	31-36
→ domingo	
Alemanha-Áustria	34-29
Bielorrússia-Polónia	20-29
→ hoje	
Polónia-Alemanha	17.00 h
Bielorrússia-Áustria	19.30 h

		J	V	E	D	G	P
1	Polónia	2	2	0	0	65-51	4
2	Alemanha	2	2	0	0	67-58	4
3	Áustria	2	0	0	2	60-70	0
4	Bielorrússia	2	0	0	1	49-62	0

GRUPO E → Bratislava
Nepela Arena, Eslováquia

Espanha-R. Checa	28-26
Suécia-Bósnia e Herzegovina	30-18
→ sábado	
R. Checa-Bósnia e Herzegovina	27-19
Espanha-Suécia	32-28
→ ontem	
Bósnia e Herzegovina-Espanha	24-28
R. Checa-Suécia	27-27

		J	V	E	D	G	P
1	Espanha	3	3	0	0	88-78	6
2	Suécia	3	1	1	1	85-77	3
3	R. Checa	3	1	1	1	80-74	3
4	Bósnia e Her.	3	0	0	3	61-85	0

GRUPO F → Kosice
→ Steel Arena, Eslováquia

Rússia-Lituânia	29-27
Noruega-Eslováquia	35-25
→ sábado	
Eslováquia-Lituânia	31-26
Noruega-Rússia	22-23
→ ontem	
Eslováquia-Rússia	27-36
Lituânia-Noruega	29-35

		J	V	E	D	G	P
1	Rússia	3	2	0	0	86-74	6
2	Noruega	3	2	0	1	92-77	4
3	Eslováquia	3	1	0	2	81-95	2
4	Lituânia	3	0	0	3	82-95	0




Andebol:
Portugal
joga hoje o
futuro no Euro
mas depende
de terceiros
p. 26 e 27

Andebol/Europeu: Portugal obrigado a vencer por dois e a torcer pela Islândia FM

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/01/2022

Meio: Cidade FM Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a6b6fb77

Selecção nacional enfrenta os Países Baixos às 19h30

A seleção portuguesa de andebol defronta hoje a dos Países Baixos, no fecho do Grupo B do Euro2022, em Budapeste, num jogo em que está obrigada a vencer por dois golos, se a Islândia ajudar.

Para passar à fase principal, a disputar por dois grupos de seis, Portugal vai torcer pela vitória da Islândia frente à anfitriã Hungria, pelas 17h00 de Lisboa, e depois, a partir das 19h30, terá que vencer os Países Baixos, pelo menos por dois.

Um empate ou uma vitória da Hungria frente à ainda invicta Islândia, que lidera o grupo com quatro pontos, atira Portugal, mesmo antes de defrontar os Países Baixos, para fora da prova, apenas dois anos após ter terminado na sexta posição.

Nas duas primeiras jornadas ao agrupamento, Portugal perdeu por 28-24 com a Islândia e, depois, caiu por um golo (31-30) face à anfitriã Hungria.

A passagem à fase principal, para 12 das 24 seleções presentes no Euro2022, a decorrer até 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia, isenta as seleções apuradas da primeira fase de qualificação para o Mundial de 2023, na Polónia e na Suécia.

Leia também

Portugal perde com Hungria e complica hipóteses de apuramento no Euro2022 de andebol

Cidade

O que move quem larga tudo para ir atrás da seleção de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/01/2022

Meio: CNN Portugal Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b441a7b9

São poucos os adeptos portugueses em Budapeste, mas é muito o amor que os liga à modalidade

Na bancada parece ser apenas mais um. Um fervoroso adepto de Portugal a tentar fazer-se ouvir no apoio a Portugal, num pavilhão com capacidade para 20 mil pessoas.

Mas não é apenas mais um.

Primeiro, porque são muito poucos os adeptos portugueses presentes na bancada. Qualquer um é muito importante no apoio à equipa de Paulo Jorge Pereira.

E depois, porque aquele adepto é Paulo Faria. Nada mais, nada menos, do que o 25.º mais internacional de sempre do andebol português, tendo participado, por exemplo, no primeiro Europeu de andebol de sempre, em 1994, organizado em Portugal.

Paulo Faria voltou a 'vestir' as cores de Portugal numa grande competição

É o antigo central de ABC, Sporting e Águas Santas, senhor do andebol com 118 internacionalizações A e 182 golos marcados com a camisola de Portugal, que apanhamos na véspera do jogo que vai decidir o futuro de Portugal no Europeu de 2022, diante dos Países Baixos.

Mas não é apenas como adepto que ele tem estado em Budapeste, na companhia de cinco amigos. É o próprio que o admite.

Andei muitos anos ligado ao andebol como jogador e treinador e, infelizmente, agora não posso voltar a entrar como jogador. Mas o sentimento e a emoção de ouvir o hino nacional num jogo da seleção mantém-se intacto , confessa, sem esconder a paixão que mantem pelo jogo.

Só esse amor me faz prescindir da família por uns dias para estar aqui a viver este momento. E posso dizer que está a valer mesmo a pena , reforça o antigo andebolista, agora com 49 anos.

Talvez seja até ofensivo referirmo-nos a Paulo Faria como 'antigo andebolista'. Porque o sentimento que transmite não tem espaço para 'antigo'.

Sinto alguma frustração por já não poder estar lá dentro, mas o sentimento de orgulho é muito próximo do que sentia enquanto jogador. E estar na bancada faz-me sentir de regresso à seleção. Tenho muito orgulho e saudades daquilo que fiz enquanto jogador. E sinto-me orgulhoso também de estar aqui a apoiar esta seleção , acrescenta, demonstrando novamente a paixão que sente pelo andebol.

Estar aqui permite alimentar memórias de coisas que vivi e que nunca mais vou apagar , define.

Memória viva de um ABC de ouro

No primeiro jogo de Portugal no Europeu, há uma camisola que de destaca no meio das mais de 6 mil pessoas na Arena.

Mesmo de uma posição elevada, aquele amarelo é inconfundível a olho treinado do andebol português.

É uma camisola do ABC.

Vestida, orgulhosamente por Paulo Faria, que fez no clube de Braga toda a formação e as primeiras épocas enquanto sénior, nas épocas douradas do ABC, por quem jogou uma final da Liga dos Campeões.

Não se pode esquecer nunca aquilo que o ABC representou. E como não existe história sem memória, estar ali com aquela camisola foi uma forma de homenagear ainda mais o ABC e lembrar os momentos áureos do clube na Champions , justifica Paulo Faria, agora empresário na área da educação.

O ABC foi durante anos o grande embaixador do andebol português e continua a sê-lo por ser um clube só de andebol. Mas durante muito tempo foi o responsável por uma época de ouro do andebol nacional, também na seleção .

E que melhor forma de homenagear a história do clube que o ajudou a fazer história no andebol, que levar para uma Arena monumental a camisola do ABC?

É mesmo muito especial estar a participar num evento assim, num pavilhão incrível como este e sentir o ambiente criado por 20 mil pessoas, como aconteceu no Hungria Portugal .

Ora, esse jogo, decidido para o lado húngaro nos últimos segundos, deixou Portugal a fazer conta para seguir em frente na prova. E retirou alguma esperança a Paulo Faria.

Se nos bastasse apenas vencer para nos apurarmos, diria que íamos seguir em frente. Dependendo de terceiros, é mais difícil, mas temos possibilidades , sublinha, ele que não vai conseguir estar presente no jogo desta terça-feira, diante dos Países Baixos, mas que já faz contas a um regresso à Hungria.

Pois, se Portugal passar, vou ter de falar com o patrão para ver se ele me deixar voltar , atira, sorridente.

Uma 'ilha portuguesa' num mar de desportivismo

Ao longo de uma semana em Budapeste, contam-se pelos dedos de uma mão os adeptos portugueses com quem o Maisfutebol se cruzou.

Na Arena, durante os jogos, é possível perceber que serão cerca de duas dezenas de adeptos com as cores de Portugal.

Há várias décadas ligado ao andebol, primeiro como jogador e há mais de 20 anos como dirigente, Paulo Elísio Sousa estreia-se em Budapeste numa grande competição. E a experiência não podia estar a ser mais impactante.

Os jogos têm sido experiências fantásticas. Temos de nos sentir uns privilegiados. Estamos a inaugurar uma arena com 20 mil lugares. Nunca tinha estado num pavilhão com esta dimensão e é incrível o ambiente que se sente , descreve.

O presidente do Alavarium, clube que se tem destacado sobretudo no panorama do andebol feminino, admite que, além do gosto pela modalidade, foi a vontade de sentir o pulso ao ambiente que o fez comprar bilhetes para a fase de grupos do Europeu.

Era oportunidade de ver, primeira vez, uma competição internacional de andebol. E queria conhecer o ambiente, a envolvência e, claro, tentar aprender também com uma experiência dessa dimensão , explica.

O resultado não podia ter sido melhor, garante. Prova disso é o facto de dois dos quatro amigos que foram nunca antes terem visto andebol ao vivo e estarem rendidos.

Está a ser realmente fantástico. Dois meus amigos que vieram nunca tinham visto andebol e estão absolutamente fascinados. Ao ponto de já terem dito que querem voltar a ver andebol assim que voltarem a Portugal , sorri o adepto de 53 anos.

Depois de já ter tido experiência como adepto em Europeus de futebol, Paulo Elísio Sousa revela que aquilo que mais lhe tem agradado é o ambiente saudável que se vive no andebol entre adeptos de todas as seleções.

Nos lugares onde estamos, somos uma pequena ilha de quatro portugueses no meio de adeptos islandeses, holandeses e húngaros. E o melhor de tudo é que conseguimos conversar sem fanatismos. Há desportivismo entre toda a gente , enaltece.

Por outro lado, apesar de assumir que esta não é a fase ideal para viajar e estar no meio de milhares de pessoas quando o mundo ainda atravessa uma pandemia, Paulo Elísio Sousa elogia a segurança que sente em todos os espaços.

As pessoas estão sempre de mascara e sentimo-nos em condições de total segurança. Acho que as entidades daqui estão a lidar bem com a situação, como se vê, por exemplo, pela insistência para que as pessoas mantenham as máscaras, e pelos muitos dispensadores de álcool-gel que há no pavilhão , elogia.

Agora, com Portugal na luta apesar do cenário ser difícil, o adepto português só deseja que a seleção o 'obrigue' a regressar a Budapeste nos próximos dias.

Volto a Portugal na quarta-feira, mas a seleção se apurar, conto regressara para ver mais jogos , confidencia.

Tem a palavra a seleção. Uma equipa que se habitou, nos últimos anos, a surpreender a Europa e que teima em dar alegrias aos apaixonados pela modalidade.

O sonho mantém-se vivo. Tal como o amor ao andebol.

https://cnnportugal.iol.pt/reportagem/modalidades/o-que-move-quem-larga-tudo-para-ir-atras-da-selecao-de-andebol

Adérito Esteves , Budapeste, Hungria

CISION

Diário de Aveiro

ID: 97004087

18-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 26,20 x 17,50 cm²
Corte: 1 de 1



São Bernardo vence sem forçar

Supremacia Triunfo folgado diante do último classificado Académica colocou a "nu" a falta de soluções da jovem equipa conimbricense, permitindo ao treinador da "casa" dar minutos a todos os jogadores do plantel

SÃO BERNARDO 29

Treinador: Tiago Portas.
Rui Pereira; David Gomes (7), João Oliveira (2), João Saraiva (4), Pedro Maia (2), Diogo Liberato (1) e André Rego (3) - sete inicial - Márcio Fernandes, Bruno Alves, Rúben Valente, Jorge Justino, Bruno Santos (2), Leandro Rodrigues (7), Miguel Ferreira, Gustavo Freire (1) e Tiago Sousa.

ACADÉMICA 23

Treinador: Sandro Gomes
António Madaleno; João Carvalho (3), Rafael Mateus (5), João Ferreira (4), Pedro Oliveira, Pedro Bento (5) e Nuno Melo (1) - sete inicial - João Pedro, Douglas Ferreira (2), Rui Silva (1), Alfredo Gomes (2), Alexandre Cruz, Wesley Souza, Tiago Dias e João Abade.

Pavilhão Gimnodesportivo de São Bernardo.
Assistência: cerca de 70 espectadores.
Árbitros: Xavier Borges e Luís Pissarra (AA Guarda).
Oficiais de mesa: José Santos e Susana Freire (Aveiro).
Ao intervalo: 17-8.

RICARDO CARVALHAL



André Rego tenta libertar-se da marcação de um academista

Andebol
2.ª Divisão Nacional

Avelino Conceição

No primeiro jogo de 2022, e perante os seus adeptos, o São Bernardo não teve dificuldade para vencer a jovem equipa da Académica de Coimbra, última classificada da Zona 2 do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, que em Aveiro tentou, da melhor forma, fazer frente a uma das mais fortes candidatas à subida de divisão e que, com o triunfo folgado, reforçou o segundo lugar da tabela classificativa com 35 pontos.

E como se perspectivava, a supremacia evidenciada pelo conjunto da "casa" foi sendo cada vez mais clara com o desenrolar do jogo, como demonstra o resultado à passagem do primeiro quarto-de-hora, com o marcador a assinalar uma vantagem de seis golos (10-4).

Esta diferença colocou a "nu" as inúmeras dificuldades da equipa dos " estudantes", nomeadamente na finalização, "handicap" para o qual também contribuiu a prestação do guarda-redes Rui Pereira, que, com um "punhado" de boas defesas, negou vários golos aos visitantes, que acabariam por sair para o intervalo a perder por nove golos.

Na segunda metade, e fruto da vantagem clara sobre o seu opositor, o técnico Tiago Portas passou a dar mais minutos a alguns jogadores menos utilizados, como que atribuindo um justo prémio para aqueles que vestem de "rosa ao peito". O jogo tornou-se mais equilibrado, o que permitiu à equipa conimbricense recuperar da desvantagem no marcador, mas sem nunca colocar em causa a superioridade do conjunto aveirense.

Na parte final, o São Bernardo voltou a repor a diferença no marcador, mais condizente com a prestação que teve ao longo do encontro, vencendo de forma inequívoca a Académica, que, ao fim de 14 jornadas, continua sem saber o que é vencer, mantendo a "lanterna vermelha" da prova.

Numa partida, em que se confirmou o favoritismo da equipa mais forte, destaque para as boas prestações de Rui Pereira entre os postes da baliza do São Bernardo, e de David Gomes e Leandro Rodrigues, com sete golos cada. Na Académica, realce para o bom jogo de Rafael Mateus, com cinco golos, a par de João Ferreira, um jovem formado na Artística de Avanca que marcou quatro golos e foi o "distribuidor" de jogo da equipa de Coimbra.

Num jogo de extrema correcção, trabalho bastante aceitável da dupla de arbitragem que viajou da cidade da Guarda.

Saiba o que hoje é notícia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/01/2022

Meio: Diário de Notícias da Madeira Online

URL: https://www.dnoticias.pt/2022/1/18/293055-saiba-o-que-hoje-e-noticia/

O Parlamento Europeu elege o novo presidente da instituição até 2024, que irá suceder ao falecido David Sassoli na segunda metade da legislatura, sendo a maltesa Roberta Metsola, do Partido Popular Europeu (PPE), a grande favorita à sucessão.

Este procedimento já estava previsto e não está relacionado com a morte de David Sassoli, falecido na semana passada aos 65 anos.

A eleição do presidente do Parlamento Europeu realiza-se por escrutínio secreto, sendo que, para ser eleito, um candidato deve obter a maioria absoluta dos votos expressos válidos, ou seja, 50% mais um.

Devido à pandemia, a votação será realizada por via remota, já que alguns eurodeputados não participam presencialmente na sessão.

Foram anunciadas quatro candidaturas à presidência da assembleia europeia: da maltesa Roberta Metsola (PPE), da sueca Alice Bah Kuhnke (Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia), do polaco Kosma Zlotowski (Grupo dos Conservadores e Reformistas Europeus) e da espanhola Sira Rego (Grupo da Esquerda).

O anúncio oficial das candidaturas foi feito na segunda-feira (no prazo previsto) em plenário pelo vice-presidente do Parlamento Europeu (PE), Pedro Silva Pereira.

Os candidatos irão começar por fazer uma breve apresentação e depois realiza-se a primeira volta do escrutínio, cujo resultado é anunciado pelas 11:00 (hora local, menos uma em Lisboa).

De seguida, os eurodeputados vão também eleger os 14 vice-presidentes e os cinco questores, que compõem a Mesa do Parlamento Europeu, escolha que determinará a composição deste órgão nos próximos dois anos e meio, ou seja, até 2024.

Todos os cargos eleitos do Parlamento Europeu (presidente, vice-presidente, questor, presidente e vice-presidente de comissão e presidente e vice-presidente de delegação) são renovados a cada dois anos e meio.

Hoje, também é notícia:

CULTURA

O Teatro Rivoli dá hoje início às comemorações do seu 90.º aniversário e oferece seis dias de programação especial, com dança, cinema, música e circo contemporâneo, em vários espaços culturais da cidade do Porto.

A programação arranca com a instalação "Poromechanics", de Catarina Miranda, hoje, pelas 19:30, nos Maus Hábitos, na Rua Passos Manuel. A coleção de vídeo-retratos de coreógrafos, apresentados

como oráculos, em diálogo com uma escultura suspensa de uma baleia bicéfala, vai ficar patente até ao dia 23 de janeiro.

Ao longo da semana, vão ser espetáculos de música, teatro e circo, por artistas e companhias do Porto, para celebrar as nove décadas do espaço do centro da cidade.

Os 90 anos de existência do Rivoli completam-se na quinta-feira.

DESPORTO

A seleção portuguesa de andebol defronta a dos Países Baixos, no fecho do Grupo B do Euro2022, em Budapeste, num jogo em que está obrigada a vencer por dois golos, se a Islândia ajudar.

Para passar à fase principal, a disputar por dois grupos de seis, Portugal vai torcer pela vitória da Islândia frente à anfitriã Hungria, pelas 17:00 de Lisboa, e depois, a partir das 19:30, terá que vencer os Países Baixos, pelo menos por dois.

Um empate ou uma vitória da Hungria frente à ainda invicta Islândia, que lidera o grupo com quatro pontos, atira Portugal, mesmo antes de defrontar os Países Baixos, para fora da prova, apenas dois anos após ter terminado na sexta posição.

Nas duas primeiras jornadas ao agrupamento, Portugal perdeu por 28-24 com a Islândia e, depois, caiu por um golo (31-30) face à anfitriã Hungria.

A passagem à fase principal, para 12 das 24 seleções presentes no Euro2022, a decorrer até 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia, isenta as seleções apuradas da primeira fase de qualificação para o Mundial de 2023, na Polónia e na Suécia.

PAÍS

Os três municípios da área de influência do Centro Hospitalar de Setúbal (CHS), Palmela, Sesimbra e Setúbal promovem uma vigília à porta da unidade de saúde, exigindo o reforço de meios dadas as dificuldades atuais na resposta à população.

O protesto, agendado para as 18:00, conta também com a participação das comissões de utentes do hospital e representantes sindicais.

A reclassificação do Hospital de São Bernardo, por forma a passar a ser financiado como uma unidade multidisciplinar e não como um hospital distrital, o reforço da contratação de médicos de família, enfermeiros e de outros profissionais são alguns dos objetivos desta ação.

Em setembro, o diretor clínico do CHS pediu a demissão face à "situação de rotura e agravamento" nas diferentes urgências, bem como devido a "dificuldades" noutras escalas, como a pediátrica e a cirúrgica.

Solidários com os motivos invocados no pedido de demissão do diretor clínico, 86 diretores e chefes de serviços também apresentaram o pedido de demissão no início de outubro, embora tivessem continuado todos ao serviço.

Integram o Centro Hospitalar de Setúbal o Hospital de São Bernardo e o Hospital Ortopédico do Outão.

SOCIEDADE

O diretor-geral da Agência Espacial Europeia (ESA), Josef Aschbacher, apresenta as iniciativas e os projetos em que a agência está envolvida em 2022, como o lançamento da missão de exploração de

Marte ExoMars, que tem lançamento previsto para setembro.

A ExoMars - missão conjunta com a agência espacial Russa Roscosmos que tem como objetivo investigar a possibilidade de Marte já ter tido condições para suportar vida - será lançada do Cosmódromo de Baikonur e pretende colocar na superfície de Marte um veículo autónomo e uma plataforma de recolha de informação científica.

Outros projetos da ESA para este ano incluem o lançamento da missão Artemis I para a superfície da Lua - a primeira missão para a nave espacial Orion da NASA com o seu Módulo de Serviço Europeu (ESM) -, a segunda missão na Estação Espacial Internacional da astronauta da ESA, Samantha Cristoforetti; a análise da primeiras imagens a serem captadas pelo recém-lançado telescópio espacial James Webb e o acolhimento de um novo grupo de astronautas, em cujo processo de recrutamento participaram candidatos portugueses.

Agência Lusa

CISION

Diário do Minho

ID: 97004247

18-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 17,75 x 16,46 cm²
Corte: 1 de 1



APENAS QUATRO ATLETAS "ESCAPARAM"

ABC volta aos treinos após surto de covid-19

PEDRO VEIRA DA SILVA

O plantel do ABC/UMinho voltou, ontem, aos treinos, após o clube ter sido "atacado" por um surto de Covid-19, que obrigou ao isolamento ou quarentena de todos os elementos do grupo.

Ao que o *Diário do Minho* apurou, apenas quatro andebolistas não foram apanhados nas teias do SARS-CoV-2, vírus responsável por provocar Covid-19. Todos os restantes elementos tiveram de ficar isolados e, claro, cumpriram escrupulosamente as indicações que receberam das autoridades de Saúde.



DM

Equipa técnica do ABC

O ABC volta a competir, após uma longa paragem, sábado, dia em que recebe, no Pavilhão Flávio Sá Leite, o Vitória FC, pelas 17h30, em partida relativa à 14.ª jornada do Andebol 1.

A equipa academista, desde que Filipe Magalhães, coordenador das camadas jovens do clube e ex-técnico dos juniores, só sabe vencer, tendo somado por vitórias as quatro partidas (três no campeonato e uma na Taça de Portugal) disputadas desde que rendeu Jorge Rito no comando técnico da turma academista, que continua focada em atingir os lugares da primeira metade da tabela.

Portugal obrigado a vencer por dois e a torcer pela Islândia para seguir no Europeu de Andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/01/2022

Meio: JM Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a701250f

Lusa

A seleção portuguesa de andebol defronta hoje a dos Países Baixos, no fecho do Grupo B do Euro2022, em Budapeste, num jogo em que está obrigada a vencer por dois golos, se a Islândia ajudar.

Para passar à fase principal, a disputar por dois grupos de seis, Portugal vai torcer pela vitória da Islândia frente à anfitriã Hungria, pelas 17:00 de Lisboa, e depois, a partir das 19:30, terá que vencer os Países Baixos, pelo menos por dois.

Um empate ou uma vitória da Hungria frente à ainda invicta Islândia, que lidera o grupo com quatro pontos, atira Portugal, mesmo antes de defrontar os Países Baixos, para fora da prova, apenas dois anos após ter terminado na sexta posição.

Nas duas primeiras jornadas ao agrupamento, Portugal perdeu por 28-24 com a Islândia e, depois, caiu por um golo (31-30) face à anfitriã Hungria.

A passagem à fase principal, para 12 das 24 seleções presentes no Euro2022, a decorrer até 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia, isenta as seleções apuradas da primeira fase de qualificação para o Mundial de 2023, na Polónia e na Suécia.

A seleção portuguesa de andebol defronta hoje a dos Países Baixos, no fecho do Grupo B do Euro2022, em Budapeste, num jogo em que está obrigada a vencer por dois golos, se a Islândia ajudar. Para passar à fase principal, a disputar por dois grupos de seis, Portugal vai torcer pela vitória da Islândia frente à anfitriã Hungria, pelas 17:00 de Lisboa, e depois, a partir das 19:30, terá que vencer os Países Baixos, pelo menos por dois. Um empate ou uma vitória da Hungria frente à ainda invicta Islândia, que lidera o grupo com quatro pontos, atira Portugal, mesmo antes de defrontar os Países Baixos, para fora da prova, apenas dois anos após ter terminado na sexta posição. Nas duas primeiras jornadas ao agrupamento, Portugal perdeu por 28-24 com a Islândia e, depois, caiu por um golo (31-30) face à anfitriã Hungria. A passagem à fase principal, para 12 das 24 seleções presentes no Euro2022, a decorrer até 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia, isenta as seleções apuradas da primeira fase de qualificação para o Mundial de 2023, na Polónia e na Suécia.

Lusa

Portugal enfrenta Países Baixos esta terça-feira para conseguir um lugar no Main Round do Euro2022

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/01/2022

Meio: Jogada do Mês Online

URL: https://www.jogadadomes.pt/?p=22560

FP Andebol

A selecção portuguesa vai entrar em campo (19h30 desta terça-feira) sabendo o resultado do encontro entre Hungria e Islândia mas não será isso que irá travar a ambição da equipa lusa.

A luta por um lugar no Main Round, do Grupo B, mantém-se acérrima com quatro possibilidades de apuramento para a fase seguinte, entre Islândia, actual líder do Grupo, Hungria, Países Baixos e Portugal, sendo que apenas a Islândia depende de si própria para passar à fase seguinte, independentemente dos golos marcados ou sofridos, precisando apenas da vitória frente à Hungria.

Estas duas formações entram em campo, no MVM Dome, às 17h00 e poderão determinar se Portugal entra no próximo jogo afastado da fase seguinte ou não.

Rui Silva, um dos capitães da Selecção Nacional e MVP dos dois encontros disputados até agora, fez a análise a este adversário [Países Baixos] que tem superado bastante as expectativas neste Campeonato da Europa, afirmando que "é uma equipa que está a surpreender por tudo aquilo que tem feito, uma equipa que joga um andebol muito rápido e que tem em dois jogadores, principalmente, uma qualidade acima da média".

Acrescentou que "acredito que seja o jogo mais parecido com o jogo da Islândia devido às características dos próprios jogadores mas acho que depois do jogo que fizemos [contra a Hungria] estamos com melhores sensações. Acredito que podemos conseguir um resultado positivo mas, infelizmente, neste momento não dependemos só de nós".

O central, que para além de vestir a camisola das Quinas joga no FC Porto, abordou ainda as armas individuais da formação neerlandesa, como Luc Steins, central do Paris Saint-Germain contra quem já jogou esta época e ainda Kay Smits, lateral direito, do Magdeburgo.

"São dois atletas que - salientou - jogam nos dois primeiros classificados das duas ligas mais fortes do mundo e têm muito tempo de jogo nessas equipas. O Luc Steins é um jogador excepcional, apesar das características que tem, consegue alcançar e ter a capacidade de imprimir uma velocidade de jogo acima da média e uma capacidade de decisão e rapidez de jogo muito forte. Por outro lado, o Kay [Smits] acaba por ser um jogador também muito completo com características parecidas, um bocadinho mais forte, com capacidade de remate dos 9 metros, capacidade de decisão, e eu acredito que muito do jogo dos Países Baixos passe por estes dois jogadores."

Recorde-se que Portugal perdeu (28-24) ante a Islândia e 31-30 frente à Hungria.

O duelo de hoje poderá ser acompanhado na RTP2, a partir das 19h30.

[Additional Text]:

Andebol-Euro2022-17-01-2022

Redação

CISION

ID: 97002849

O JOGO

18-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



LEONEL FERNANDES Tem 23 anos, é ponta-esquerda e brilha no FC Porto e na Seleção. Superou a fase em que queria abandonar e gosta de jogar fora, "com o público pela outra equipa"

"Os meus pais ajudaram-me a não desistir do andebol"

Foi nas férias desportivas da Maia que, aos 9 anos, descobriu o andebol. A meio do caminho quis desistir, já mudou de posição e leva 15 internacionalizações A e 21 golos, sete deles na Hungria



Registo: Leonel estreou-se na Seleção A a 4 de novembro de 2020, frente a Israel, com dois golos

Leonel Fernandes leva 100% de eficácia no Europeu e marcou um golo à Islândia rematando a 120 km/h

RUI GUIMARÃES

●●● Leonel Fernandes, de 23 anos, é dos jovens portugueses de maior talento e em Budapeste tem impressionado. Leva sete golos em outros tantos remates, num deles disparou a 120 km/h e fez o quarto sprint mais rápido do Europeu, atingindo os 8,69 m/s. O JOGO conversou com o ponta portista, que se deu a conhecer melhor.

Como surgiu o andebol na sua vida?

—Tinha 9 anos e os meus pais inscreveram-me num campo de férias desportivas da Maia. Lá experimentamos diferentes desportos, um deles o andebol. Logo no início do exercício, um simples passe e remate, fui chamado à parte; até pensei que tinha feito algo mal.

E fez?

—Não. Pelo contrário, queriam levar-me para o andebol, para experimentar a sério. Havia a possibilidade do Santana e do Águas Santas, mas, depois de conversar com os meus pais, optámos pelo ISMAI, que ficava mais perto de casa. Desde aí percebi que tinha capacidades.

Depois, ainda cedo, surgiu o FC Porto?

—Sim, nos juvenis tive proposta do FC Porto. Estive lá três épocas, andava no 10.º ano nessa altura. Estive nos juvenis no primeiro ano, com o professor Graça, depois nos juniores e seniores B. A seguir voltei para o ISMAI. Fiz lá mais dois anos, mas durante o segundo voltei ao FC Porto, já para os seniores.

Nesse percurso mudou de central para ponta...

—Comecei a jogar na primeira linha, a central, lateral, e até jogava bem, entendia-me com o pivô. Até que, a certa altura, nas seleções, como era magro e rápido, sugeriram que jogasse à ponta. Passei a jogar nos clubes na meia-distância e nas seleções na ponta.

Foi uma mudança difícil?

—Ir para ponta foi uma batalha, mas agora sinto-me grato por ter sido aconselhado a isso pelo Nuno Santos e estou confortável. Agora é a minha posição.

É verdade que o Leonel pensou desistir?

—É verdade. Foi na altura em que voltei para o ISMAI. É interessante poder falar nisto, porque creio que acontecerá a muitos jovens. Não será falta de maturidade, mas aos 16/17 anos temos vontades, que não estão bem nem mal, são apenas vontades, naquela idade não há certos nem errados. Comecei a sentir que o desporto ocupava a maioria do meu tempo livre, via os meus amigos a passear, a divertirem-se e comecei a colocar o andebol em segundo plano. Os meus pais ajudaram-me a não desistir.

Tem noção do momento em que reconsiderou?

—Não foi um momento, foi um conjunto de situações, dentro e fora de campo, que me levaram a reconsiderar e a achar que o andebol seria uma boa opção. Percebi que o andebol era um investimento. Poucos atletas têm essa sorte e eu, com 9 anos, sem saber, já estava a investir nesta carreira.

Desistir nunca mais lhe passará pela cabeça?

—Não. O tempo das dúvidas já passou.

Leonel dentro de campo é muito diferente da pessoa fora dele?

—Sou uma pessoa tranquila, mas sempre fui bastante competitivo, sempre quis ser o mais rápido, o que saltava mais alto, isto um pouco incutido pelo meu pai. Sempre senti isso em mim e, na competição, gosto dos momentos de maior pressão. O jogo é uma hora, mas é uma hora muito intensa, estamos em campo super concentrados e, tendo entrado nesse estado, não existe mais nada à volta. Isso é uma das coisas que mais adoro. O mundo fora não existe, o foco é total. Acaba por ser uma libertação da mente, tem a ver com a adrenalina.

Quando recebe uma bola e tem o caminho livre para o contra-ataque, o que pensa?

—Correr, ninguém me conseguir apanhar e marcar golo. Mas na cabeça nem se passa nada, simplesmente estamos em modo de execução.

O Leonel diz que adora os momentos de pressão. Pode explicar melhor?

—Dá-me muito mais prazer jogar fora. Adoro jogar fora, para ter o público a apoiar a outra equipa. Tanto na Seleção como no FC Porto já tive jogos desses. Claro que também gosto de jogar em casa – já tivemos jogos incríveis e festejar com o nosso público é muito bom –, mas ir à casa dos outros, ganhar à França em França, por exemplo, é algo que adoro.

> "Sou uma pessoa tranquila, mas sempre fui bastante competitivo, sempre quis ser o mais rápido, o que saltava mais alto"

Sente-se realizado

"Tive um crescimento gigantesco no FC Porto"



"O FC Porto é um clube que me preenche por completo. É curioso porque ainda há dias estava a pensar nisso. Cresci tanto como atleta e como pessoa... Quem eu era há quatro anos e quem sou agora, tive um crescimento gigantesco", reconheceu Leonel Fernandes sobre os azuis e brancos, pelos quais já disputou uma final-four da Taça EHF e está a jogar a terceira Liga dos Campeões. "Quando estou a jogar penso em alcançar coisas, mas sem grande pressão. Se tiver de ser vai ser, só tenho de fazer o meu trabalho", filosofou "Leo".

"PESCA É PASSATEMPO QUE LIMPA A CABEÇA"

●●● Pescar é o passatempo predileto do ponta-esquerda do FC Porto e da Seleção.

O Leonel é pescador. De onde veio esse gosto?

—Desde pequeno, e também é "culpa" do meu pai, que eu, de uma maneira muito inocente, tenha a cena da pesca, de ir apanhar uns peixinhos. Acaba por ser uma parte interessante do verão: viajar, conviver, tudo isso faz parte da pesca.

Com o que partilha no Instagram percebe-se que, depois de pescar, brinca um pouco com o peixe e o devolve à água...

—Faço isso pela maneira como olho para as coisas. Podemos olhar para um peixe como alimento ou como um ser vivo, que tem o seu percurso de vida e deve ser respeitado. Por isso os devolvo à natureza. Mas gostava de dizer mais uma coisa, posso?

Claro, Leonel...

—Já que tenho esta oportunidade, gostava de falar da importância de se ter um passatempo, algo que nos ajude a distrair, a limpar a cabeça e deixar a noção do quanto isso ajuda no equilíbrio da nossa vida. Tudo o que gastamos em nós, seja tempo, seja dinheiro, desde que nos traga coisas positivas tem de ser visto como um investimento. Quero apelar a todos para que tenham essa energia, que acrescentem isso à vida.

> "Gostava de falar da importância de se ter um passatempo que nos ajude a distrair, a limpar a cabeça e a ter a noção do quanto isso nos ajuda no equilíbrio da nossa vida"

> "Desde pequeno que eu, de maneira muito inocente, tenho a cena da pesca"

CISION

ID: 97002771

O JOGO

18-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



MODALIDADES



Uros Hocevar/kolektiff

ANDEBOL Fábio Magalhães falou a O JOGO sobre a "final" com os Países Baixos, que decide quem vai à segunda fase

"NÓS QUEREMOS MUITO PASSAR"



Enviado especial em Budapeste (Hungria)

●●●

Textos **RUI GUIMARÃES**

A nove encontros de se tornar o andebolista português mais internacional da história, o lateral-esquerdo de 33 anos lembrou que a Seleção Nacional tem feito sempre jogos de "tudo ou nada"

●●● Fábio Magalhães, o segundo português mais internacional de sempre – tem 263 jogos pela Seleção A, contra 271 de Eduardo Filipe –, recordou ontem que nos últimos anos "todos os jogos de Portugal foram de tudo ou nada" e o desta tarde, com os Países Baixos (19h30, RTP 2), será mais um. A Seleção Nacional, que soma duas derrotas, terá de esperar que a Islândia vença a Hungria (17h00) – com outro resultado fica logo eliminada – e depois terá de ganhar por dois golos de diferença para passar à segunda fase de grupos do Campeonato da Europa, que está a jogar em Budapeste.

"Temos de encarar todos os jogos desta maneira, como finais. Infelizmente temos duas derrotas, felizmente ainda podemos passar. É estarmos preparados da melhor maneira e estudar bem a Holanda, que tem feito exibições muito boas. Ganhou à equipa da casa por três e jogou muito bem. Depois perdeu com a Islândia, num jogo que podia perfeitamente ter ganho", analisou o lateral-esquerdo, sabendo que foi esse resultado a manter Portugal "vivo", embora dependente de terceiros.

"Vamos ver o que acontece. Nós queremos muito passar, seria excelente ainda chegarmos ao main round. Não pode ser de outra maneira, é acreditar até ao fim. Esperar pelo resultado da Islândia e, se for a nosso favor, esta equipa vai estar preparada para dar tudo o que tem e passar à fase seguinte", diz Fábio.

"Felizmente não tive esses problemas e consegui preparar-me e fazer os treinos. Mas não nos podemos agarrar só isso. Temos de nos concentrar, somos experientes e jogar sem pensar muito em cansaço, mas apenas em vencer", pediu ainda, numa referência aos 10 casos de covid-19 que afetaram a preparação da Seleção Nacional para este Europeu. Pela primeira vez, a formação de Paulo Jorge Pereira não fez qualquer jogo de treino antes da fase final.

"A Holanda é uma equipa muito rápida, mesmo depois de sofrer um golo tenta apanhar os adversários no contra golo. Temos de correr muito para trás. Têm um jogador em grande forma, o Luc Steins [central do PSG] e os laterais também são muito bons", avaliou Fábio, com dificuldade em apontar fragilidades ao rival de hoje: "Ainda temos de ver mais alguns vídeos. Têm sido uma equipa muito aguerrida".

"Não pode ser de outra maneira, é acreditar até ao fim"

"Temos de nos concentrar, somos experientes. E jogar sem pensar muito em cansaço"

Fábio Magalhães
Jogador da Seleção Nacional

MAIN ROUND GRUPO DE GENTE CONHECIDA

Se Portugal passar à segunda fase será no segundo lugar do Grupo B e já sabe que no main round terá tubarões conhecidos. A abrir será a França, que bateu no play-off de apuramento olímpico, sábado Montenegro, que não chegou a defrontar na Suíça por ambas as equipas terem covid-19, segunda-feira a Dinamarca, que nos bateu no Mundial (21-38) e nos Jogos (28-34) e dia 26 a Croácia, com quem perdeu ingloriamente no apuramento olímpico (24-25). A seleção entrará no Grupo 1 levando a derrota com a Islândia (24-28).

PASSES RUI SILVA E STEINS SÃO LÍDERES

Rui Silva fez 406 passes em dois jogos – só falhando dois! – e é o segundo melhor do Europeu, atrás de Luc Steins, dos Países Baixos (444, errando dois). Hoje há um duelo entre os dois centrais mais ativos do Europeu e o portista elogia o neerlandês do PSG: "O Luc Steins é excepcional. Imprime uma velocidade de jogo acima da média e tem uma capacidade de decisão muito forte".

DECISÕES UMA SURPRESA E DRAMAS COM A COVID-19

A uma jornada do fim da primeira fase apenas no grupo de Portugal não há apurados e entre as 10 equipas que já estão no main round apenas Montenegro é surpresa, ao eliminar a Eslovénia. Polónia e Alemanha já passaram e estes estão em pânico, com sete casos de covid-19. Ontem foram eliminados Lazar Kukic (fez quatro golos), da Sérvia, e Mitrevski (seis defesas), da Macedónia.

EUROPEU 2022

GRUPO A — 3.ª JORNADA

Montenegro-Eslovénia	33-32
Macedónia Norte-Dinamarca	21-31

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Dinamarca	3	3	0	0	95-65	6
2.º Montenegro	3	2	0	1	82-86	4
3.º Eslovénia	3	1	0	2	82-92	2
4.º Macedónia	3	0	0	3	70-86	0

GRUPO B — 1.ª JORNADA

Hungria-Países Baixos	28-31
Portugal-Islândia	24-28

2.ª JORNADA

Portugal-Hungria	30-31
Islândia-Países Baixos	29-28

HOJE — 3.ª JORNADA

Islândia-Hungria	17h00
Países Baixos-Portugal	19h30 (RTP2)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Islândia	2	2	0	0	57-52	4
2.º Holanda	2	1	0	1	59-57	2
3.º Hungria	2	1	0	1	59-61	2
4.º PORTUGAL	2	0	0	2	54-59	0

GRUPO C — 3.ª JORNADA

Ucrânia-Croácia	25-38
França-Sérvia	29-25

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º França	3	3	0	0	92-70	6
2.º Croácia	3	2	0	1	83-72	4
3.º Sérvia	3	1	0	2	76-75	2
4.º Ucrânia	3	0	0	3	71-105	0

GRUPO D — 3.ª JORNADA

HOJE

Polónia-Alemanha	17h00
Bielorrússia-Áustria	19h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Polónia	2	2	0	0	65-51	4
2.º Alemanha	2	2	0	0	67-58	4
3.º Áustria	2	0	0	2	60-70	0
4.º Bielorrússia	2	0	0	2	49-62	0

GRUPO E — 3.ª JORNADA

Bósnia Herzegovina-Espanha	24-28
Rep. Checa-Suécia	27-27

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Espanha	3	3	0	0	88-78	6
2.º Suécia	3	1	1	1	85-77	3
3.º Rep. Checa	3	1	1	1	80-74	3
4.º Bósnia	3	0	0	3	61-85	0

GRUPO F — 3.ª JORNADA

Eslováquia-Rússia	27-36
Lituânia-Noruega	29-35

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Rússia	3	3	0	0	88-76	6
2.º Noruega	3	2	0	1	92-77	4
3.º Eslováquia	3	1	0	2	83-97	2
4.º Lituânia	3	0	0	3	82-95	0

MAIN ROUND

QUINTA-FEIRA, DIA 20

GRUPO 1 — 1.ª JORNADA

Dinamarca-1.º Grupo B	
Montenegro-Croácia	
França-2.º Grupo B	

GRUPO 2 — 1.ª JORNADA

Polónia/Alemanha-Espanha	
Alemanha/Polónia-Noruega	
Rússia-Suécia	

As contas de Portugal na luta pela fase principal do Euro´2022 de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/01/2022

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f2d25d41

Para passar à fase principal, a disputar por dois grupos de seis, Portugal vai torcer pela vitória da Islândia frente à anfitriã Hungria, pelas 17h00 de Lisboa, e depois, a partir das 19h30, terá que vencer os Países Baixos, pelo menos por dois.

A seleção portuguesa de andebol defronta esta segunda-feira a dos Países Baixos, no fecho do Grupo B do Euro'2022, em Budapeste, num jogo em que está obrigada a vencer por dois golos, se a Islândia ajudar.

Para passar à fase principal, a disputar por dois grupos de seis, Portugal vai torcer pela vitória da Islândia frente à anfitriã Hungria, pelas 17h00 de Lisboa, e depois, a partir das 19h30, terá que vencer os Países Baixos, pelo menos por dois.

Um empate ou uma vitória da Hungria frente à ainda invicta Islândia, que lidera o grupo com quatro pontos, atira Portugal, mesmo antes de defrontar os Países Baixos, para fora da prova, apenas dois anos após ter terminado na sexta posição.

Nas duas primeiras jornadas ao agrupamento, Portugal perdeu por 28-24 com a Islândia e, depois, caiu por um golo (31-30) face à anfitriã Hungria.

A passagem à fase principal, para 12 das 24 seleções presentes no Euro'2022, a decorrer até 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia, isenta as seleções apuradas da primeira fase de qualificação para o Mundial de 2023, na Polónia e na Suécia.

[Additional Text]:
.

Redação com Lusa

Espanha, França, Dinamarca e Rússia fazem o pleno no Europeu de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/01/2022

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c333987c

Seleção espanhola mostra os atributos de bicampeã.

Espanha, França, Dinamarca e Rússia obtiveram esta segunda-feira o pleno de vitórias na ronda preliminar do Euro'2022 de andebol, após ultrapassarem Bósnia-Herzegovina, Sérvia, Macedónia do Norte e Eslováquia, respetivamente.

Sem surpresas, a bicampeã Espanha voltou a apresentar-se a bom nível e a mostrar que tem intenção de revalidar os títulos conquistados em 2018 e 2020, desta vez ao impor-se perante a eliminada Bósnia-Herzegovina (28-24), que esteve grande parte do desafio na frente, mas permitiu a recuperação do adversário na reta final.

Juntamente com os espanhóis, no Grupo E, seguem para a ronda principal os suecos, campeões em quatro ocasiões (1994, 1998, 2000 e 2002), face ao empate, o primeiro da prova, ante a República Checa (27-27), que tinha de vencer para seguir em frente.

A campeã olímpica França, outras das favoritas à vitória final, superou por 29-25 a Sérvia, que seguiu o mesmo caminho da Ucrânia, última da poule C, após ser "esmagada" pela atual vice-campeã e apurada Croácia (38-25).

Desfecho diferente teve a Eslovénia, obrigada a ultrapassar Montenegro, que, liderado por Branko Vujovic (nove golos) e Nemanja Grbovic (oito), teve uma notória recuperação final e, consequentemente, um triunfo pela margem mínima (33-32) que garantiu o 'passaporte' para ronda seguinte.

No mesmo Grupo A, a Dinamarca, bicampeã mundial, somou o terceiro triunfo, face à Macedónia do Norte (31-21), muito por culpa dos nove remates certeiros de lateral Niclas Kirkelokke.

Um "passeio" nesta terceira ronda tiveram os russos, perante os anfitriões da Eslováquia (36-27), sem argumentos para contrariar o opoente, que, ao intervalo, já vencia por 10 golos de diferença.

Depois do desaire surpreendente com a Rússia, na ronda anterior do Grupo F, a Noruega deu hoje uma boa resposta, ao bater a Lituânia, por 35-29, e também segue para a main-round.

[Additional Text]:
Espanha derrotou a Bósnia-Herzegovina

Redação com Lusa

Andebol/Europeu: Portugal obrigado a vencer por dois e a torcer pela Islândia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/01/2022

Meio: M80 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7b233cb6

Selecção nacional enfrenta os Países Baixos às 19h30.

A seleção portuguesa de andebol defronta hoje a dos Países Baixos, no fecho do Grupo B do Euro2022, em Budapeste, num jogo em que está obrigada a vencer por dois golos, se a Islândia ajudar.

Para passar à fase principal, a disputar por dois grupos de seis, Portugal vai torcer pela vitória da Islândia frente à anfitriã Hungria, pelas 17h00 de Lisboa, e depois, a partir das 19h30, terá que vencer os Países Baixos, pelo menos por dois.

Um empate ou uma vitória da Hungria frente à ainda invicta Islândia, que lidera o grupo com quatro pontos, atira Portugal, mesmo antes de defrontar os Países Baixos, para fora da prova, apenas dois anos após ter terminado na sexta posição.

Nas duas primeiras jornadas ao agrupamento, Portugal perdeu por 28-24 com a Islândia e, depois, caiu por um golo (31-30) face à anfitriã Hungria.

A passagem à fase principal, para 12 das 24 seleções presentes no Euro2022, a decorrer até 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia, isenta as seleções apuradas da primeira fase de qualificação para o Mundial de 2023, na Polónia e na Suécia.

Leia também

Portugal perde com Hungria e complica hipóteses de apuramento no Euro2022 de andebol

M80

O que move quem larga tudo para ir atrás da seleção de andebol

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/01/2022
Meio:	Mais Futebol Online	Autores:	Adérito Esteves

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b8a79ff5

São poucos os adeptos portugueses em Budapeste, mas é muito o amor que os liga à modalidade

Na bancada parece ser apenas mais um. Um fervoroso adepto de Portugal a tentar fazer-se ouvir no apoio a Portugal, num pavilhão com capacidade para 20 mil pessoas.

Mas não é apenas mais um.

Primeiro, porque são muito poucos os adeptos portugueses presentes na bancada. Qualquer um é muito importante no apoio à equipa de Paulo Jorge Pereira.

E depois, porque aquele adepto é Paulo Faria. Nada mais, nada menos, do que o 25.º mais internacional de sempre do andebol português, tendo participado, por exemplo, no primeiro Europeu de andebol de sempre, em 1994, organizado em Portugal.

Paulo Faria voltou a 'vestir' as cores de Portugal numa grande competição

É o antigo central de ABC, Sporting e Águas Santas, senhor do andebol com 118 internacionalizações A e 182 golos marcados com a camisola de Portugal, que apanhamos na véspera do jogo que vai decidir o futuro de Portugal no Europeu de 2022, diante dos Países Baixos.

Mas não é apenas como adepto que ele tem estado em Budapeste, na companhia de cinco amigos. É o próprio que o admite.

Andei muitos anos ligado ao andebol como jogador e treinador e, infelizmente, agora não posso voltar a entrar como jogador. Mas o sentimento e a emoção de ouvir o hino nacional num jogo da seleção mantém-se intacto , confessa, sem esconder a paixão que mantem pelo jogo.

Só esse amor me faz prescindir da família por uns dias para estar aqui a viver este momento. E posso dizer que está a valer mesmo a pena , reforça o antigo andebolista, agora com 49 anos.

Talvez seja até ofensivo referirmo-nos a Paulo Faria como 'antigo andebolista'. Porque o sentimento que transmite não tem espaço para 'antigo'.

Sinto alguma frustração por já não poder estar lá dentro, mas o sentimento de orgulho é muito próximo do que sentia enquanto jogador. E estar na bancada faz-me sentir de regresso à seleção. Tenho muito orgulho e saudades daquilo que fiz enquanto jogador. E sinto-me orgulhoso também de estar aqui a apoiar esta seleção , acrescenta, demonstrando novamente a paixão que sente pelo andebol.

Estar aqui permite alimentar memórias de coisas que vivi e que nunca mais vou apagar , define.

Memória viva de um ABC de ouro

No primeiro jogo de Portugal no Europeu, há uma camisola que de destaca no meio das mais de 6 mil pessoas na Arena.

Mesmo de uma posição elevada, aquele amarelo é inconfundível a olho treinado do andebol português.

É uma camisola do ABC.

Vestida, orgulhosamente por Paulo Faria, que fez no clube de Braga toda a formação e as primeiras épocas enquanto sénior, nas épocas douradas do ABC, por quem jogou uma final da Liga dos Campeões.

Não se pode esquecer nunca aquilo que o ABC representou. E como não existe história sem memória, estar ali com aquela camisola foi uma forma de homenagear ainda mais o ABC e lembrar os momentos áureos do clube na Champions , justifica Paulo Faria, agora empresário na área da educação.

O ABC foi durante anos o grande embaixador do andebol português e continua a sê-lo por ser um clube só de andebol. Mas durante muito tempo foi o responsável por uma época de ouro do andebol nacional, também na seleção .

E que melhor forma de homenagear a história do clube que o ajudou a fazer história no andebol, que levar para uma Arena monumental a camisola do ABC?

É mesmo muito especial estar a participar num evento assim, num pavilhão incrível como este e sentir o ambiente criado por 20 mil pessoas, como aconteceu no Hungria Portugal .

Ora, esse jogo, decidido para o lado húngaro nos últimos segundos, deixou Portugal a fazer conta para seguir em frente na prova. E retirou alguma esperança a Paulo Faria.

Se nos bastasse apenas vencer para nos apurarmos, diria que íamos seguir em frente. Dependendo de terceiros, é mais difícil, mas temos possibilidades , sublinha, ele que não vai conseguir estar presente no jogo desta terça-feira, diante dos Países Baixos, mas que já faz contas a um regresso à Hungria.

Pois, se Portugal passar, vou ter de falar com o patrão para ver se ele me deixar voltar , atira, sorridente.

Uma 'ilha portuguesa' num mar de desportivismo

Ao longo de uma semana em Budapeste, contam-se pelos dedos de uma mão os adeptos portugueses com quem o Maisfutebol se cruzou.

Na Arena, durante os jogos, é possível perceber que serão cerca de duas dezenas de adeptos com as cores de Portugal.

Há várias décadas ligado ao andebol, primeiro como jogador e há mais de 20 anos como dirigente, Paulo Elísio Sousa estreia-se em Budapeste numa grande competição. E a experiência não podia estar a ser mais impactante.

Os jogos têm sido experiências fantásticas. Temos de nos sentir uns privilegiados. Estamos a inaugurar uma arena com 20 mil lugares. Nunca tinha estado num pavilhão com esta dimensão e é incrível o ambiente que se sente , descreve.

O presidente do Alavarium, clube que se tem destacado sobretudo no panorama do andebol feminino, admite que, além do gosto pela modalidade, foi a vontade de sentir o pulso ao ambiente que o fez

comprar bilhetes para a fase de grupos do Europeu.

Era oportunidade de ver, primeira vez, uma competição internacional de andebol. E queria conhecer o ambiente, a envolvência e, claro, tentar aprender também com uma experiência dessa dimensão , explica.

O resultado não podia ter sido melhor, garante. Prova disso é o facto de dois dos quatro amigos que foram nunca antes terem visto andebol ao vivo e estarem rendidos.

Está a ser realmente fantástico. Dois meus amigos que vieram nunca tinham visto andebol e estão absolutamente fascinados. Ao ponto de já terem dito que querem voltar a ver andebol assim que voltarem a Portugal , sorri o adepto de 53 anos.

Depois de já ter tido experiência como adepto em Europeus de futebol, Paulo Elísio Sousa revela que aquilo que mais lhe tem agradado é o ambiente saudável que se vive no andebol entre adeptos de todas as seleções.

Nos lugares onde estamos, somos uma pequena ilha de quatro portugueses no meio de adeptos islandeses, holandeses e húngaros. E o melhor de tudo é que conseguimos conversar sem fanatismos. Há desportivismo entre toda a gente , enaltece.

Por outro lado, apesar de assumir que esta não é a fase ideal para viajar e estar no meio de milhares de pessoas quando o mundo ainda atravessa uma pandemia, Paulo Elísio Sousa elogia a segurança que sente em todos os espaços.

As pessoas estão sempre de mascara e sentimo-nos em condições de total segurança. Acho que as entidades daqui estão a lidar bem com a situação, como se vê, por exemplo, pela insistência para que as pessoas mantenham as máscaras, e pelos muitos dispensadores de álcool-gel que há no pavilhão , elogia.

Agora, com Portugal na luta apesar do cenário ser difícil, o adepto português só deseja que a seleção o 'obrigue' a regressar a Budapeste nos próximos dias.

Volto a Portugal na quarta-feira, mas a seleção se apurar, conto regressara para ver mais jogos , confidencia.

Tem a palavra a seleção. Uma equipa que se habitou, nos últimos anos, a surpreender a Europa e que teima em dar alegrias aos apaixonados pela modalidade.

O sonho mantém-se vivo. Tal como o amor ao andebol.

Adérito Esteves

Hoje é notícia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/01/2022

Meio: Notícias de Coimbra Online

URL: https://www.noticiasdecoimbra.pt/hoje-e-noticia-5/

O Parlamento Europeu elege o novo presidente da instituição até 2024, que irá suceder ao falecido David Sassoli na segunda metade da legislatura, sendo a maltesa Roberta Metsola, do Partido Popular Europeu (PPE), a grande favorita à sucessão.

Este procedimento já estava previsto e não está relacionado com a morte de David Sassoli, falecido na semana passada aos 65 anos.

A eleição do presidente do Parlamento Europeu realiza-se por escrutínio secreto, sendo que, para ser eleito, um candidato deve obter a maioria absoluta dos votos expressos válidos, ou seja, 50% mais um.

Devido à pandemia, a votação será realizada por via remota, já que alguns eurodeputados não participam presencialmente na sessão.

Foram anunciadas quatro candidaturas à presidência da assembleia europeia: da maltesa Roberta Metsola (PPE), da sueca Alice Bah Kuhnke (Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia), do polaco Kosma Zlotowski (Grupo dos Conservadores e Reformistas Europeus) e da espanhola Sira Rego (Grupo da Esquerda).

O anúncio oficial das candidaturas foi feito na segunda-feira (no prazo previsto) em plenário pelo vice-presidente do Parlamento Europeu (PE), Pedro Silva Pereira.

Os candidatos irão começar por fazer uma breve apresentação e depois realiza-se a primeira volta do escrutínio, cujo resultado é anunciado pelas 11:00 (hora local, menos uma em Lisboa).

De seguida, os eurodeputados vão também eleger os 14 vice-presidentes e os cinco questores, que compõem a Mesa do Parlamento Europeu, escolha que determinará a composição deste órgão nos próximos dois anos e meio, ou seja, até 2024.

Todos os cargos eleitos do Parlamento Europeu (presidente, vice-presidente, questor, presidente e vice-presidente de comissão e presidente e vice-presidente de delegação) são renovados a cada dois anos e meio.

Hoje, também é notícia:

CULTURA

O Teatro Rivoli dá hoje início às comemorações do seu 90.º aniversário e oferece seis dias de programação especial, com dança, cinema, música e circo contemporâneo, em vários espaços culturais da cidade do Porto.

A programação arranca com a instalação "Poromechanics", de Catarina Miranda, hoje, pelas 19:30, nos Maus Hábitos, na Rua Passos Manuel. A coleção de vídeo-retratos de coreógrafos, apresentados

como oráculos, em diálogo com uma escultura suspensa de uma baleia bicéfala, vai ficar patente até ao dia 23 de janeiro.

Ao longo da semana, vão ser espetáculos de música, teatro e circo, por artistas e companhias do Porto, para celebrar as nove décadas do espaço do centro da cidade.

Os 90 anos de existência do Rivoli completam-se na quinta-feira.

DESPORTO

A seleção portuguesa de andebol defronta a dos Países Baixos, no fecho do Grupo B do Euro2022, em Budapeste, num jogo em que está obrigada a vencer por dois golos, se a Islândia ajudar.

Para passar à fase principal, a disputar por dois grupos de seis, Portugal vai torcer pela vitória da Islândia frente à anfitriã Hungria, pelas 17:00 de Lisboa, e depois, a partir das 19:30, terá que vencer os Países Baixos, pelo menos por dois.

Um empate ou uma vitória da Hungria frente à ainda invicta Islândia, que lidera o grupo com quatro pontos, atira Portugal, mesmo antes de defrontar os Países Baixos, para fora da prova, apenas dois anos após ter terminado na sexta posição.

Nas duas primeiras jornadas ao agrupamento, Portugal perdeu por 28-24 com a Islândia e, depois, caiu por um golo (31-30) face à anfitriã Hungria.

A passagem à fase principal, para 12 das 24 seleções presentes no Euro2022, a decorrer até 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia, isenta as seleções apuradas da primeira fase de qualificação para o Mundial de 2023, na Polónia e na Suécia.

PAÍS

Os três municípios da área de influência do Centro Hospitalar de Setúbal (CHS), Palmela, Sesimbra e Setúbal promovem uma vigília à porta da unidade de saúde, exigindo o reforço de meios dadas as dificuldades atuais na resposta à população.

O protesto, agendado para as 18:00, conta também com a participação das comissões de utentes do hospital e representantes sindicais.

A reclassificação do Hospital de São Bernardo, por forma a passar a ser financiado como uma unidade multidisciplinar e não como um hospital distrital, o reforço da contratação de médicos de família, enfermeiros e de outros profissionais são alguns dos objetivos desta ação.

Em setembro, o diretor clínico do CHS pediu a demissão face à "situação de rotura e agravamento" nas diferentes urgências, bem como devido a "dificuldades" noutras escalas, como a pediátrica e a cirúrgica.

Solidários com os motivos invocados no pedido de demissão do diretor clínico, 86 diretores e chefes de serviços também apresentaram o pedido de demissão no início de outubro, embora tivessem continuado todos ao serviço.

Integram o Centro Hospitalar de Setúbal o Hospital de São Bernardo e o Hospital Ortopédico do Outão.

SOCIEDADE

O diretor-geral da Agência Espacial Europeia (ESA), Josef Aschbacher, apresenta as iniciativas e os projetos em que a agência está envolvida em 2022, como o lançamento da missão de exploração de

Marte ExoMars, que tem lançamento previsto para setembro.

A ExoMars - missão conjunta com a agência espacial Russa Roscosmos que tem como objetivo investigar a possibilidade de Marte já ter tido condições para suportar vida - será lançada do Cosmódromo de Baikonur e pretende colocar na superfície de Marte um veículo autónomo e uma plataforma de recolha de informação científica.

Outros projetos da ESA para este ano incluem o lançamento da missão Artemis I para a superfície da Lua - a primeira missão para a nave espacial Orion da NASA com o seu Módulo de Serviço Europeu (ESM) -, a segunda missão na Estação Espacial Internacional da astronauta da ESA, Samantha Cristoforetti; a análise da primeiras imagens a serem captadas pelo recém-lançado telescópio espacial James Webb e o acolhimento de um novo grupo de astronautas, em cujo processo de recrutamento participaram candidatos portugueses.

Notícias de Coimbra

CISION

Record

ID: 97003297

18-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 20,84 x 30,80 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

"Se a Islândia ganhar dependemos de nós"

Rui Silva espera pela ajuda dos nórdicos antes de entrar hoje em campo para defrontar Holanda

EUROPEU DE ANDEBOL 2022
Hungria e Eslováquia
De 13 a 30 de janeiro



ENVIADO Record
ALEXANDRE REIS
BUDAPESTE, HUNGRIA



REUTERS

TOP. Rui Silva é um dos melhores centrais do Europeu

O central Rui Silva tem sido a principal figura dos Heróis do Mar no Europeu da Hungria e Eslováquia. O bicampeão do FC Porto deverá regressar hoje, após o jogo com a Holanda, ao comando da lista dos melhores passadores - tem 406 passes efetuados e 404 recebidos (99,5% de eficácia) -, dado que tem um jogo a menos do que o líder, o bósnio Josip Peric (568/565 e 99,5%), que atuou ontem. Para o cérebro do ataque de Portugal poderá ser, no entanto, uma distinção inglória, apesar do seu génio. Em declarações a **Record**, Rui Silva fez o balanço: "Até agora, o Europeu tem sido negativo, pois por muito que me sinta em boa forma, o objetivo é vencer com a equipa."

CENTRAL DO FC PORTO TEM BRILHADO NA ESTATÍSTICA DOS MELHORES PASSADORES E PODE VOLTAR HOJE À LIDERANÇA

Mesmo assim, o internacional, de 28 anos, realça um fator que pode motivar ainda mais Portugal, dependente de terceiros, pedindo ajuda à Islândia, para que esta vença a Hungria, pois, assim, bastará aos pupilos do selecionador Paulo Pereira um triunfo por dois ou mais golos frente à Holanda. "Se a Islândia ganhar à Hungria, passamos a depender só de nós quando entrarmos em campo, já que o nosso duelo será depois."

Não é muito comum os jogos das últimas jornadas de cada série serem à mesma hora, mas Rui Silva não quis emitir opinião sobre o assunto: "Quem de direito é que deve decidir."

Os Heróis do Mar poderão, assim, ter uma terceira hipótese, depois das derrotas com Islândia e Hungria. Apesar dos portugueses serem favoritos, a Holanda tem surpreendido. "Está a realizar um excelente Europeu, com um andebol surpreendente, rápido e eficaz, e com dois jogadores que fazem a diferença [Luc Steins e Kay Smits], mas acredito que podemos vencer e vamos entrar com tudo", sustentou Rui Silva. O antigo jogador de Francisco Holanda, Xico e Sporting teve Covid há ano e meio, lamentando as limitações impostas pela pandemia: "Infelizmente, passou a fazer parte do dia a dia, não tenho aqui família, nem amigos, pois viajar nestas condições é complicado. Enviam-me mensagens de apoio."

CASO PORTUGAL SIGA PARA A MAIN ROUND

França será o adversário

No caso de Portugal seguir para a Main Round, jogará na 1ª ronda (quinta-feira) com a campeã olímpica França, com quem se tem dado bem. Os gauleses bateram (29-25) ontem a Sérvia e triunfaram no Grupo C, eliminando os benfiquistas Lazar Lukic, autor de 4 golos, e Petar Djordic, enviado mais cedo para casa por causa da Covid-19.

O guarda-redes do FC Porto, Nikola Mitrevski, despediu-se, com 6 defesas (25%), depois da Macedónia perder (21-31) ontem com a campeã mundial Dinamarca, autoritária no Grupo A.

Já a bicampeã europeia Espanha, do guardião Sergi Hernandez (Benfica), superou (28-24) a Bósnia e imperou no Grupo E. A maior surpresa foi o triunfo (33-32) de Montenegro ante Eslovénia, seguindo em frente.

CALENDÁRIO GRUPO B

Primeira fase: apura dois primeiros para a main round 1

1ª JORNADA

Hungria	28	31	Holanda
Portugal	24	28	Islândia

2ª JORNADA

Portugal	30-31	Hungria
Islândia	29-28	Holanda

3ª JORNADA · Hoje

Islândia	17h00	Hungria
Holanda	19h30	Portugal

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º ISLÂNDIA	4	2	2	0	0	57-52
2º HOLANDA	2	2	1	0	1	59-57
3º HUNGRIA	2	2	1	0	1	59-61
4º PORTUGAL	0	2	0	0	2	54-59

EUROPEU DE ANDEBOL FASE DE GRUPOS

GRUPO A DEBRECEN

3.ª Jornada

MONTENEGRO 33-32 ESLOVÉNIA
MACEDÓNIA 21-31 DINAMARCA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º DINAMARCA	6	3	3	0	0	95-65
2º MONTENEGRO	4	3	2	0	1	82-86
3º ESLOVÉNIA	2	3	1	0	2	82-92
4º MACEDÓNIA	0	3	0	0	3	70-86

GRUPO C SZEGED

3.ª Jornada

UCRÂNIA 25-38 CROÁCIA
FRANÇA 29-25 SÉRVIA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º FRANÇA	6	3	3	0	0	63-45
2º CROÁCIA	4	3	2	0	1	83-72
3º SÉRVIA	2	3	1	0	2	76-75
4º UCRÂNIA	0	3	0	0	3	71-105

GRUPO D BRATISLAVA

3.ª Jornada

POLÓNIA 17h00 ALEMANHA
BIELORRÚSSIA 19h30 ÁUSTRIA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º POLÓNIA	4	2	2	0	0	65-51
2º ALEMANHA	4	2	2	0	0	67-58
3º ÁUSTRIA	0	2	0	0	2	60-70
4º BIELORRÚSSIA	0	2	0	0	2	49-62

GRUPO E BRATISLAVA

3.ª Jornada

BÓSNIA 24-28 ESPANHA
REP. CHECA 27-27 SUÉCIA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º ESPANHA	6	3	3	0	0	88-78
2º SUÉCIA	3	3	1	1	1	85-77
3º REP. CHECA	3	3	1	1	1	80-74
4º BÓSNIA	0	3	0	0	3	61-85

GRUPO F KOSICE

3.ª Jornada

ESLOVÁQUIA 27-36 RÚSSIA
LITUÂNIA 29-35 NORUEGA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º RÚSSIA	6	3	3	0	0	88-76
2º NORUEGA	4	3	2	0	1	92-77
3º ESLOVÁQUIA	2	3	1	0	2	83-97
4º LITUÂNIA	0	3	0	0	3	82-95

MAIN ROUND 1 BUDAPESTE

1.ª Jornada: quinta-feira

DINAMARCA (2 PTS.) - 1.º GRUPO B
MONTENEGRO (0 PTS.) - CROÁCIA (0 PTS.)
FRANÇA (2 PTS.) - 2.º GRUPO B

M. ROUND 2 BRATISLAVA

1.ª Jornada: quinta-feira

1.º GRUPO D - ESPANHA (2 PTS.)
2.º GRUPO D - NORUEGA (0 PTS.)
RÚSSIA (2 PTS.) - SUÉCIA (0 PTS.)

Andebol Europeu2022. Portugal obrigado a vencer por dois aos Países Baixos

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/01/2022
Meio:	RTP Online	Autores:	Mário Aleixo

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9cf2c8da

A seleção portuguesa de andebol defronta esta terça-feira a dos Países Baixos, no fecho do Grupo B do Euro2022, em Budapeste, num jogo em que está obrigada a vencer por dois golos, se a Islândia ajudar.

Para passar à fase principal, a disputar por dois grupos de seis, Portugal vai torcer pela vitória da Islândia frente à anfitriã Hungria, pelas 17h00 de Lisboa, e depois, a partir das 19h30, terá que vencer os Países Baixos, pelo menos por dois.

Um empate ou uma vitória da Hungria frente à ainda invicta Islândia, que lidera o grupo com quatro pontos, atira Portugal, mesmo antes de defrontar os Países Baixos, para fora da prova, apenas dois anos após ter terminado na sexta posição.

Nas duas primeiras jornadas do agrupamento, Portugal perdeu por 28-24 com a Islândia e, depois, caiu por um golo (31-30) face à anfitriã Hungria.

A passagem à fase principal, para 12 das 24 seleções presentes no Euro2022, a decorrer até 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia, isenta as seleções apuradas da primeira fase de qualificação para o Mundial de 2023, na Polónia e na Suécia.

Mário Aleixo - RTP

Andebol Europeu2022. Portugal no jogo do tudo ou nada

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/01/2022
Meio:	RTP Online	Autores:	Mário Aleixo

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=6698f850

A seleção portuguesa de andebol defronta esta terça-feira a dos Países Baixos, no fecho do Grupo B do Euro2022, em Budapeste, num jogo em que está obrigada a vencer por dois golos, se a Islândia ajudar.

Para passar à fase principal, a disputar por dois grupos de seis, Portugal vai torcer pela vitória da Islândia frente à anfitriã Hungria, pelas 17h00 de Lisboa, e depois, a partir das 19h30, terá que vencer os Países Baixos, pelo menos por dois.

Um empate ou uma vitória da Hungria frente à ainda invicta Islândia, que lidera o grupo com quatro pontos, atira Portugal, mesmo antes de defrontar os Países Baixos, para fora da prova, apenas dois anos após ter terminado na sexta posição.

Nas duas primeiras jornadas do agrupamento, Portugal perdeu por 28-24 com a Islândia e, depois, caiu por um golo (31-30) face à anfitriã Hungria.

A passagem à fase principal, para 12 das 24 seleções presentes no Euro2022, a decorrer até 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia, isenta as seleções apuradas da primeira fase de qualificação para o Mundial de 2023, na Polónia e na Suécia.

Mário Aleixo - RTP

"O ressurgimento do Andebol em Cuba está a ser um êxito" diz João Estrela

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 18/01/2022

Meio: Rádio Castrense Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=92bc493d

Para o presidente da Associação de Andebol do Algarve e do distrito de Beja, "se há bons exemplos do renascimento do andebol no Baixo Alentejo, Cuba é um deles".

João Estrela congratula-se com o crescimento da modalidade na nossa região e não tem duvidas de que bons exemplos como Odemira e Cuba, "vão surgir em outros concelhos".

Facebook Notice for EU!

You need to login to view and post FB Comments!

[Additional Text]:
spot_img

Rádio Castrense

Andebol/Europeu: Portugal obrigado a vencer por dois e a torcer pela Islândia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/01/2022

Meio: Rádio Comercial Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=aaa5ec45

Selecção nacional enfrenta os Países Baixos às 19h30.

A seleção portuguesa de andebol defronta hoje a dos Países Baixos, no fecho do Grupo B do Euro2022, em Budapeste, num jogo em que está obrigada a vencer por dois golos, se a Islândia ajudar.

Para passar à fase principal, a disputar por dois grupos de seis, Portugal vai torcer pela vitória da Islândia frente à anfitriã Hungria, pelas 17h00 de Lisboa, e depois, a partir das 19h30, terá que vencer os Países Baixos, pelo menos por dois.

Um empate ou uma vitória da Hungria frente à ainda invicta Islândia, que lidera o grupo com quatro pontos, atira Portugal, mesmo antes de defrontar os Países Baixos, para fora da prova, apenas dois anos após ter terminado na sexta posição.

Nas duas primeiras jornadas ao agrupamento, Portugal perdeu por 28-24 com a Islândia e, depois, caiu por um golo (31-30) face à anfitriã Hungria.

A passagem à fase principal, para 12 das 24 seleções presentes no Euro2022, a decorrer até 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia, isenta as seleções apuradas da primeira fase de qualificação para o Mundial de 2023, na Polónia e na Suécia.

Leia também

Portugal perde com Hungria e complica hipóteses de apuramento no Euro2022 de andebol

Agência Lusa

Portugal obrigado a vencer por dois e a torcer pela Islândia para seguir no Europeu de Andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/01/2022

Meio: Rádio Santana FM Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9637655d

JM

Janeiro 18, 2022 09:10

A seleção portuguesa de andebol defronta hoje a dos Países Baixos, no fecho do Grupo B do Euro2022, em Budapeste, num jogo em que está obrigada a vencer por dois golos, se a Islândia ajudar.

Para passar à fase principal, a disputar por dois grupos de seis, Portugal vai torcer pela vitória da Islândia frente à anfitriã Hungria, pelas 17:00 de Lisboa, e depois, a partir das 19:30, terá que vencer os Países Baixos, pelo menos por dois.

Um empate ou uma vitória da Hungria frente à ainda invicta Islândia, que lidera o grupo com quatro pontos, atira Portugal, mesmo antes de defrontar os Países Baixos, para fora da prova, apenas dois anos após ter terminado na sexta posição.

Nas duas primeiras jornadas ao agrupamento, Portugal perdeu por 28-24 com a Islândia e, depois, caiu por um golo (31-30) face à anfitriã Hungria.

A passagem à fase principal, para 12 das 24 seleções presentes no Euro2022, a decorrer até 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia, isenta as seleções apuradas da primeira fase de qualificação para o Mundial de 2023, na Polónia e na Suécia.

Codingest

Andebol/Europeu: Portugal obrigado a vencer por dois e a torcer pela Islândia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/01/2022

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=bb0ff082

A seleção portuguesa de andebol defronta hoje a dos Países Baixos, no fecho do Grupo B do Euro2022, em Budapeste, num jogo em que está obrigada a vencer por dois golos, se a Islândia ajudar.

Para passar à fase principal, a disputar por dois grupos de seis, Portugal vai torcer pela vitória da Islândia frente à anfitriã Hungria, pelas 17:00 de Lisboa, e depois, a partir das 19:30, terá que vencer os Países Baixos, pelo menos por dois.

Um empate ou uma vitória da Hungria frente à ainda invicta Islândia, que lidera o grupo com quatro pontos, atira Portugal, mesmo antes de defrontar os Países Baixos, para fora da prova, apenas dois anos após ter terminado na sexta posição.

Nas duas primeiras jornadas ao agrupamento, Portugal perdeu por 28-24 com a Islândia e, depois, caiu por um golo (31-30) face à anfitriã Hungria.

A passagem à fase principal, para 12 das 24 seleções presentes no Euro2022, a decorrer até 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia, isenta as seleções apuradas da primeira fase de qualificação para o Mundial de 2023, na Polónia e na Suécia.

Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
Andebol/Europeu: Portugal obrigado a vencer por dois e a torcer pela Islândia

João Janeiro quer "meter dois clubes" nas provas da UEFA

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/01/2022

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a87898f9

O treinador de futebol João Janeiro, que animou o mercado de transferências na Hungria com a saída do Kisvárda para os eslovacos do FC DAC 1904, manifestou hoje o desejo de "meter os dois clubes na UEFA".

"Vamos tentar lutar [no FC DAC 1904] por uma ida à Europa e tenho a ambição de, se calhar, numa mesma época, conseguir meter duas equipas de dois países diferentes", explicou o treinador, de 40 anos, que está emigrado desde 2018.

João Janeiro comentou a difícil saída do Kisvárda, que, com alguma surpresa, se encontrava em primeiro lugar no campeonato da Hungria há 10 jornadas, para o FC DAC 1904, então no sétimo posto na liga eslovaca, pelo valor da cláusula de rescisão.

"A transferência do Kisvárda para o FC DAC não foi fácil, porque estávamos em primeiro há 10 rondas - agora está em segundo, com uma diferença de um ponto para o líder [Ferencváros] -, mas houve o interesse dos eslovacos", sustentou.

De acordo com o português, o DAC, que é um clube muito conhecido na região dos Balcãs, pagou a cláusula de rescisão, que segundo alguns órgãos de comunicação social, foi de um milhão de euros, e o negócio concretizou-se.

"Saí e fui para um clube que estava muito abaixo das expectativas", reconheceu João Janeiro, que, nos poucos jogos que disputou, ajudou o DAC a ascender do sétimo ao quarto lugar do campeonato, com 32 pontos, a 11 do líder Slovan Bratislava.

João Janeiro, que foi um dos poucos espetadores lusos entre os 22 mil que assistiram no domingo ao jogo de Portugal com a Hungria, para o Euro2022 de andebol, em Budapeste, disse que acredita piamente no apuramento luso para a fase seguinte.

"Portugal não merecia ter perdido o jogo, mas só se pode penalizar a si próprio. Jogando contra a quarta melhor seleção do mundo [a Hungria], e apesar das muitas baixas que tem, por lesões e covid-19, só se pode responsabilizar a si próprio", disse.

Janeiro recorda que os genes dos portugueses integram a característica de "nunca desistir" e apesar de reconhecer que "é muito difícil, porque há um conjunto de fatores para que isso aconteça", como a Islândia vencer a Hungria e Portugal ganhar aos Países Baixos pelo menos por dois golos, "há que acreditar até ao fim".

"A primeira parte do jogo [de domingo com a anfitriã Hungria] foi quase sempre jogada com menos um elemento, dadas as muitas suspensões, e na fase de ataque a seleção portuguesa falhou muitos golos", considerou o adepto João Janeiro.

O treinador português adiantou que "é uma pena perder da maneira que foi, por um golo no último segundo (31-30), sem direito de resposta, quando 10 segundos antes podia ter virado o jogo a seu

favor".

Depois de em 2018 ter integrado a equipa técnica dos norte-americanos do FC Tulsa, liderada pelo treinador David Vaudreuil, João Janeiro chegou à Hungria na época de 2018/19, para treinar o Szeged, onde se manteve até à temporada passada.

Do currículo do treinador fazem parte passagens, como adjunto, pelo 1.º Dezembro, Cova da Piedade, GS Loures, Oeiras, Estoril Praia e Belenenses.

Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
João Janeiro quer

Euro de Andebol: Portugal torce pela Islândia e procura vitória por dois - SIC Notícias

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/01/2022

Meio: SIC Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=fe2f140

Um empate ou uma vitória da Hungria frente à Islândia, que lidera o grupo, elimina Portugal.

A seleção portuguesa de andebol defronta esta terça-feira a dos Países Baixos, no fecho do Grupo B do Euro 2022, em Budapeste, num jogo em que está obrigada a vencer por dois golos, se a Islândia ajudar.

Para passar à fase principal, a disputar por dois grupos de seis, Portugal vai torcer pela vitória da Islândia frente à anfitriã Hungria, pelas 17:00 de Lisboa, e depois, a partir das 19:30, terá que vencer os Países Baixos, pelo menos por dois.

Um empate ou uma vitória da Hungria frente à ainda invicta Islândia, que lidera o grupo com quatro pontos, atira Portugal, mesmo antes de defrontar os Países Baixos, para fora da prova, apenas dois anos após ter terminado na sexta posição.

Nas duas primeiras jornadas ao agrupamento, Portugal perdeu por 28-24 com a Islândia e, depois, caiu por um golo (31-30) face à anfitriã Hungria.

A passagem à fase principal, para 12 das 24 seleções presentes no Euro 2022, a decorrer até 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia, isenta as seleções apuradas da primeira fase de qualificação para o Mundial 2023, na Polónia e na Suécia.

FacebookTwitterLinkedinemail

Andebol/Europeu: Portugal obrigado a vencer por dois e a torcer pela Islândia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/01/2022

Meio: Smooth FM Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=4289088

18 janeiro 2022

07:28

Agência Lusa

Partilhar

Andebol/Europeu: Portugal obrigado a vencer por dois e a torcer pela Islândia

ASSOCIATED PRESS (AP)

Selecção nacional enfrenta os Países Baixos às 19h30.

A seleção portuguesa de andebol defronta hoje a dos Países Baixos, no fecho do Grupo B do Euro2022, em Budapeste, num jogo em que está obrigada a vencer por dois golos, se a Islândia ajudar.

Para passar à fase principal, a disputar por dois grupos de seis, Portugal vai torcer pela vitória da Islândia frente à anfitriã Hungria, pelas 17h00 de Lisboa, e depois, a partir das 19h30, terá que vencer os Países Baixos, pelo menos por dois.

Um empate ou uma vitória da Hungria frente à ainda invicta Islândia, que lidera o grupo com quatro pontos, atira Portugal, mesmo antes de defrontar os Países Baixos, para fora da prova, apenas dois anos após ter terminado na sexta posição.

Nas duas primeiras jornadas ao agrupamento, Portugal perdeu por 28-24 com a Islândia e, depois, caiu por um golo (31-30) face à anfitriã Hungria.

A passagem à fase principal, para 12 das 24 seleções presentes no Euro2022, a decorrer até 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia, isenta as seleções apuradas da primeira fase de qualificação para o Mundial de 2023, na Polónia e na Suécia.

Leia também

Portugal perde com Hungria e complica hipóteses de apuramento no Euro2022 de andebol

Smooth FM

Rui Silva e a ´final´ com os Países Baixos: Estamos a falar do nosso orgulho

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/01/2022
Meio:	ZeroZero.pt Online	Autores:	Mário Rui Mateus

URL: https://www.zerozero.pt/news.php?id=349233

Esta terça-feira, os Heróis do Mar jogam uma verdadeira final diante dos Países Baixos. Em causa está o apuramento para a Main Round do EHF Euro 2022, algo que se afigura complicado.

Dependente de um triunfo da Islândia e obrigado a vencer os neerlandeses por, pelo menos, dois golos, os portugueses já sabem com o desígnio que têm de cumprir (mesmo sabendo que podem entrar em campo já eliminados).

Em declarações ao site da Federação de Andebol de Portugal, Rui Silva mostrou-se consciente dos problemas que aguardam a turma de Paulo Pereira, alertou para a qualidade do adversário e frisou que é necessário compromisso.

Rui Silva em discurso direto

Países Baixos: É uma equipa que está a surpreender. Joga um andebol muito rápido e tem dois jogadores com qualidade acima da média. Acredito que seja o jogo mais parecido com o jogo da Islândia, devido às características dos próprios jogadores, mas acho que depois do jogo que fizemos contra a Hungria estamos com melhores sensações

Luc Steins e Kay Smits: Jogam nos primeiros classificados das duas ligas mais fortes do mundo e têm muito tempo de jogo. O Luc Steins tem uma capacidade de imprimir velocidade de jogo acima da média, decisão e rapidez de jogo muito forte. O Kay Smits é um jogador muito completo com capacidade de remate dos 9 metros e decisão

Main Round: Estamos a falar do nosso orgulho e de algo que pode contribuir para o play-off de apuramento para o Mundial. É óbvio que vamos ficar desiludidos se chegarmos ao jogo e não tivemos a possibilidade de passar ao Main Round, mas também temos que tentar arranjar forças e foco para ganhar o jogo

Gostava de sair do mundo Futebol e entrar no mundo de Andebol?
Acreditamos que vai gostar!

Mário Rui Mateus

CNN Portugal

ID: 96998752

17-01-2022 18:49

Duração: 00:00:33

OCS: CNN Portugal - CNN Fim de Tarde







Europeu de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=dbd5a88c-6ffb-4520-9730-af7804c8b26c&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A seleção nacional de andebol perdeu com a Hungria, mas mantém a possibilidade de chegar à próxima fase. Está tudo em aberto ainda para a equipa das quinas. Portugal foi derrotado ontem por 31-30.

No pré-olímpico também era difícil e fizemos algo mágico

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 17/01/2022

Meio: CNN Portugal Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7bcda285

Daymaro Salina antecipa a 'finalíssima' de Portugal com os Países Baixos no Europeu de andebol

Portugal joga nesta terça-feira a 'finalíssima' no Europeu de andebol, em Budapeste.

A equipa de Paulo Jorge Pereira vai entrar em campo diante dos Países Baixos depois de saber se a Islândia cumpriu a parte que lhe toca - vencer a Hungria. E se tal acontecer, a seleção lusa fica a uma vitória por dois golos de se apurar para a Main-Round.

Um dia após a derrota traumática com a equipa da casa, por um golo. marcado nos últimos instantes da partida, O Maisfutebol sentiu o pulso a Daymaro Salina, um dos jogadores mais experientes da seleção portuguesa.

Não tem sido fácil lidar com a derrota com a Hungria. As coisas não saíram como queríamos e ninguém gosta de perder, ainda para mais como foi, deixando-nos a depender de outros para seguir em frente. Mas estamos aqui para lutar até ao fim , assegura o pivô.

Os Países Baixos têm surpreendido toda a gente, venceram por três a Hungria e venderam cara a derrota com a Islândia, perdendo por um golo.

O adversário de Portugal tem um andebol sempre em alta rotação, apoiada num motor... com centro de gravidade anormalmente baixo.

Luc Steins, a estrela da equipa, é um central de 1,72m, uma altura muito pouco habitual no andebol de alto nível. Mas a qualidade do jogador do Paris Saint-Germain é inquestionável, e a baixa estatura em vez de fragilidade, é uma arma importante do pequeno génio holandês.

Um duro teste aos poderosos defesas centrais de Portugal.

Eu tenho dois metros, cento e tal quilos e ele é muito baixinho e rápido. É fora do normal e é muito difícil de travar , aponta o luso-cubano que já defrontou Steins na Liga dos Campeões pelo FC Porto.

Vamos ter de estar mais unidos do que nunca e puxar sempre uns pelos outros , receita Daymaro, antes de recordar um dos momentos épicos que esta seleção viveu recentemente.

No jogo do pré-olímpico também tínhamos uma tarefa muito difícil pela frente. Estivemos quase sempre a perder durante o jogo e conseguimos aquilo que foi mágico , recorda, deixando uma garantia.

Se a Islândia fizer o seu trabalho, acredito que nós vamos conseguir fazer o nosso e estar na próxima fase , remata Salina.

https://cnnportugal.iol.pt/andebol/modalidades/no-pre-olimpico-tambem-era-dificil-e-fizemos-algo-magico

Adérito Esteves , Budapeste, Hungria